



# arquitetura e urbanismo



*Miguel*

Produção Acadêmica em Arquitetura e Urbanismo

# ANUÁRIO DE ARQUITETURA E URBANISMO

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICRHISTUS

Reitoria: José Lima de Carvalho Rocha

Pró-Reitoria de Administração e Planejamento: Estevão Lima de Carvalho Rocha

Pró-Reitoria de Graduação: Estevão Lima de Carvalho Rocha

Pró-Reitoria de Extensão: Murilo Brasil de Carvalho Rocha

Coordenação Geral de Arquitetura e Urbanismo: Clélia Maria Coutinho Teixeira Monastério

Coordenação Adjunta: Rebeca Gaspar Maia

Assessoria do Curso: Mayara Sancho de Carvalho Rocha

Autores: Daniel de Menezes Gularte, Clélia Maria Coutinho Teixeira Monastério, Mayara Sancho de Carvalho Rocha

Pesquisadores: Barbara Ingredy Rodrigues Pinheiro, Beatriz Araújo de Carvalho, Francisco Marcos Sousa de Castro, Rebeca de Araújo Campelo, Vitória Monteiro de Sousa

Conselho Editorial: Deborah Martins de Oliveira Lins, Mariana Lira Comelli, Kelma Pinheiro Leite, Larissa de Carvalho Porto, Liana Braga de Santana, Mariana Quezado Costa Lima, Viviane Sales Furtado, Wladimir Capelo Magalhães, José Itamar Frota Junior, Diego de Castro Sales, Clarissa Salomoni de Menezes, Clarissa Freitas de Andrade, Carlos Eduardo Costa e Silva Fontenelle, Camila Rodrigues Aldigueri, Alesson Paiva Matos, Dimitry Barbosa Pessoa, George de Menezes Lins, Germana Pinheiro Câmara

Direção de Arte e Projeto Gráfico: Daniel de Menezes Gularte

Fotografias: Clélia Maria Coutinho Teixeira Monastério, Kelma Pinheiro Leite, Larissa de Carvalho Porto, Barbara Ingredy Rodrigues Pinheiro, Mayara Sancho de Carvalho Rocha, Beatriz Araújo de Carvalho, Francisco Marcos Sousa de Castro, Rebeca de Araújo Campelo, Vitória Monteiro de Sousa

Impressão: Gráfica LCR - tel: (85) 31067900

PUBLICAÇÃO ANUAL CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - ISSN: 2596-2507



# anúário de arquitetura e urbanismo

v. 2 n. 2 maio de 2023

Fortaleza



2023

Anu. Arquit. Urb.	Fortaleza	v.2	n.2	p.1-56	maio 2023
-------------------	-----------	-----	-----	--------	-----------

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

G971a GULARTE, Daniel de Menezes.

Anuário Arquitetura e Urbanismo - 2019. / Daniel de Menezes Gularte, Clélia Maria Coutinho Teixeira Monastério, Mayara Sancho de Carvalho Rocha – v. 2, n. 2 (2023) - Fortaleza: Unichristus, 2023.  
56p.; il. color., enc.; 30 cm.

ISSN: 2596-2507

1. Arquitetura e Urbanismo – Produção acadêmica. 2. Projeto arquitetônico. 3. Projeto urbanístico e paisagístico. 4. Graduação – projeto de extensão. I. Título. II. MONASTÉRIO, Clélia Maria Coutinho Teixeira. III. ROCHA, Mayara Sancho de Carvalho.

CDD 720

APRESENTAÇÃO DO CURSO	07
PROFESSORES	09
EIXO DE PROJETO ARQUITETÔNICO	
Projeto Arquitetônico I	12
Projeto Arquitetônico II	14
Projeto Arquitetônico III	16
Projeto Arquitetônico IV	18
Projeto Arquitetônico V	20
Projeto Arquitetônico VI	22
Projetos Especiais	24
Projeto de Interiores	26
EIXO DE PROJETO URBANÍSTICO E PAISAGÍSTICO	
Projeto Urbanístico e Paisagístico I	28
Projeto Urbanístico e Paisagístico II	30
Projeto de Paisagismo	32
EIXO DE REPRESENTAÇÃO	
Design Gráfico	34
Design de Mobiliário	36
Apresentação de Projetos	38
Oficina de Plástica	40
PROJETOS DE EXTENSÃO	
Experiências de Percepção Ambiental	42
Assessoria Técnica Pitaguary	44
Nazeis	46
Boca da Barra da Sabiaguaba	48
Tecnologia em Foco	50
RECONHECIMENTO MEC - ENADE 2019	52
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	53



## SOBRE O ANUÁRIO 2019

O Anuário do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unichristus registra a síntese da produção acadêmica e projetual dos alunos das disciplinas selecionadas com o propósito de colaborar para a formação dos arquitetos e urbanistas como uma fonte de consulta, fortificando a memória da documentação produzida pelos alunos, das experiências e do aprendizado obtido no processo de graduação.

A terceira edição deste anuário, além dos projetos e dos trabalhos acadêmicos das disciplinas elencadas, conta com a documentação dos trabalhos de extensão realizados no ano de 2019, um maravilhoso trabalho resultante da parceria entre alunos, professores, coordenadores e da comunidade. Também neste ano de 2019, o curso de Arquitetura e Urbanismo forma sua primeira turma de arquitetos e urbanistas, com certeza um marco.

Projetos Arquitetônicos, Projetos Urbanísticos e Paisagísticos, Maquetes Físicas, Estudo de formas e cores são alguns exemplos dos produtos desenvolvidos pelos alunos. As disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unichristus foram selecionadas e categorizadas em três eixos: Eixo de Projeto Arquitetônico, Eixo de Projeto Urbanístico e Paisagístico e Eixo de Representação.

Nossos sinceros agradecimentos a todos que colaboram para a educação de qualidade proposta pelo Centro Universitário Christus e participaram da constante troca de aprendizado no ano de 2019.

Mayara Sancho de Carvalho Rocha

---

## CAPA DESTA EDIÇÃO

Para onde vai a arquitetura e seus caminhos de projeto? Esta é a provocação estampada nesta edição no nosso anuário, a partir do olhar de Myrella Coutinho Aguiar, aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo e ilustradora. Semelhante às construções do artista gráfico Maurits Cornelis Escher, a perspectiva criada com ilusões de ótica pode levar a algum lugar, ou nenhum lugar. Na arte da capa, observamos como o fazer arquitetônico tem um pouco de caos pelas diversas decisões a serem tomadas, ao mesmo tempo que se desenha e a obra é concebida.

Uma reflexão para todos os estudantes, e porque não profissionais, que o constante descobrir da arquitetura é um labirinto instigante de intenções e aprendizados.

Daniel de Menezes Gularte

၈

# 2019

Agérbon Nobrega

Alesson Matos

Amélia Aragão

Artur Novaes

Bernadette Amora

Camila Aldigueri

Cláudia Sales de Alcantara

Clélia Monasterio

Carlos Eduardo Fontenelle

Carolina de Oliveira

Clarissa Andrade

Clarissa Salomoni

Christian Avesque

Daniel Matos

Danilo Nogueira

Denise Vidal

Deborah Lins

Diego Sales

Edson Cavalcanti

Elayne Valério

Germana Câmara

Itamar Frota Jr

João Lucas Vieira

José Albio Sales

Kalil Sampaio

Kelma Leite

Larissa Menescal

Larissa Porto

Liana Santana

Lise Alcântara

Mariana Comelli

Mariana Quezado

Mario Godoy

Mateus Gonçalves

Océlio Lima

Paula Andrade

Raphaelle Almeida

Soraia Gradvohl

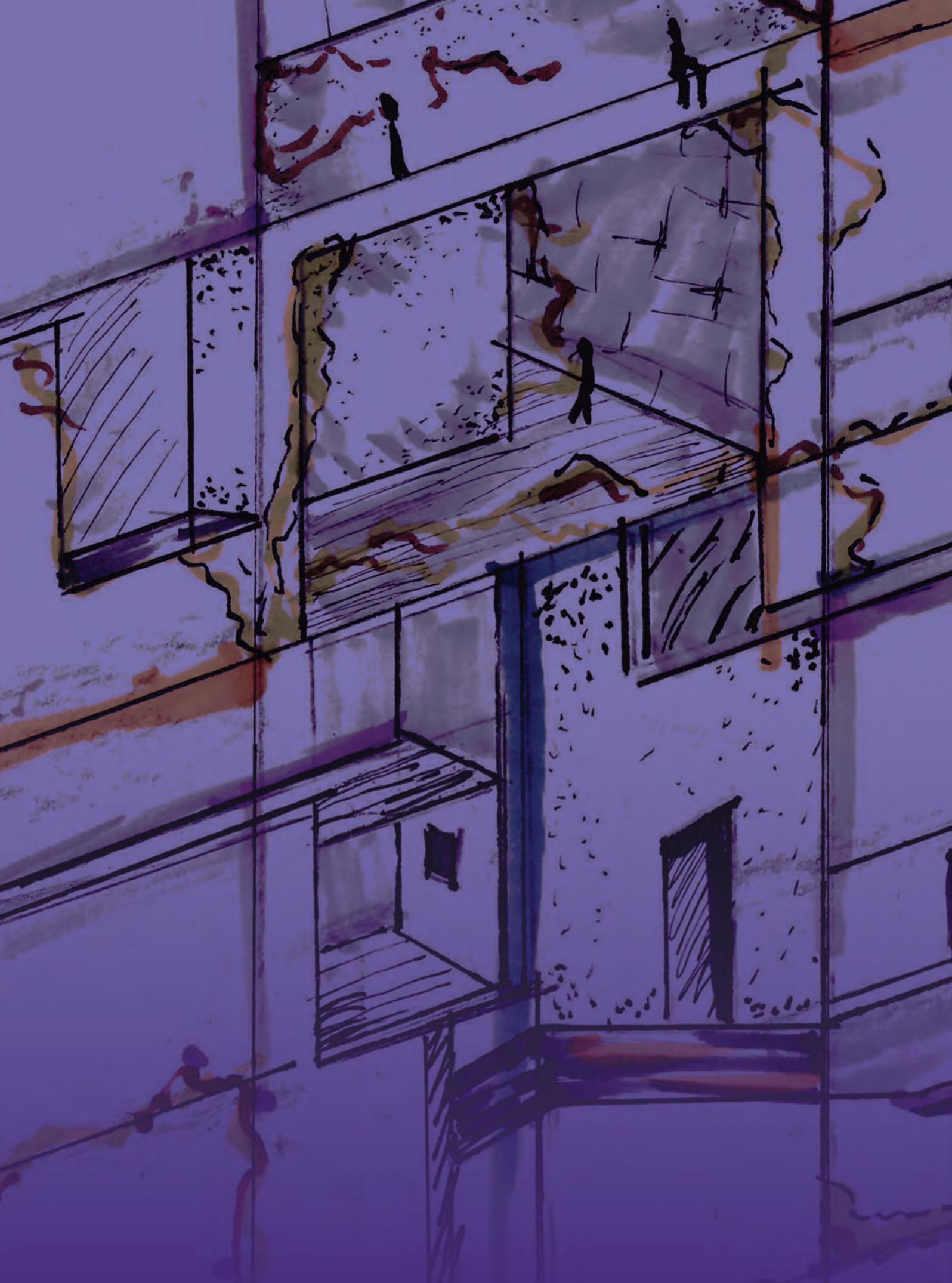
Tatiana Soares

Virna Távora

Viviane Furtado

Wagner Castro

Wladimir Magalhães



Projeto Arquitetônico I

Projeto Arquitetônico II

Projeto Arquitetônico III

Projeto Arquitetônico IV

Projeto Arquitetônico V

Projeto Arquitetônico VI

Projetos Especiais

Projeto de Interiores

Projeto Urbanístico e Paisagístico I

Projeto Urbanístico e Paisagístico II

Projeto de Paisagismo

Design Gráfico

Design de Mobiliário

Apresentação de Projetos

Oficina de Plástica

EIXO DE  
PROJETO  
ARQUITETÔNICO

EIXO DE  
PROJETO  
URBANÍSTICO E  
PAISAGÍSTICO

EIXO DE  
REPRESENTAÇÃO



## PROJETO ARQUITETÔNICO I

### SOBRE A DISCIPLINA

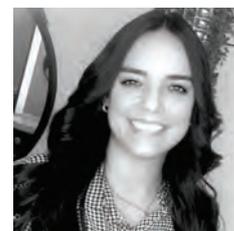
Programa de Necessidades - Compreender o processo de projeto arquitetônico. Definição do programa de necessidades da edificação considerando a clientela e a finalidade para qual o edifício irá servir.

- Processo de Projeto e conceito do tema;
- Caracterização da clientela e das funções no projeto;
- Programa Arquitetônico: programa de necessidades e suas relações (setorização, fluxogramas);
- Pré-dimensionamento do edifício.

Partido Arquitetônico e construtivo - Implantação e análise do sítio. Análise da legislação urbana e normas de projeto e construção na elaboração do projeto. Conforto ambiental e decisões projetuais.

- Aspectos físicos do terreno: topografia, vegetação, corpos d'água, orientação quanto ao sol e aos ventos;
- As relações com o entorno urbano: lote, quadras, vias, eixos, acessos, fluxos e circulação, pré-existências edificadas, vegetação;
- Legislação urbana e normas de projeto e construção: LUOS, Código de Obras e Posturas, normas da ABNT (acessibilidade, desempenho, etc.);
- Condicionamento Ambiental: técnicas construtivas e qualidade ambiental do projeto;
- Partido Arquitetônico: decisões de projeto e definição dos aspectos construtivos e arquitetônicos a serem adotados.

Ministrar Projeto Arquitetônico I é um desafio com resultados gratificantes. Nesta disciplina, os alunos conseguem desenvolver seus primeiros projetos de arquitetura com o tema de uma residência unifamiliar. Aplicam todo conhecimento adquirido até então, nas demais disciplinas, alinhando-os às técnicas de projeção apresentadas no decorrer do semestre. São conduzidos de forma a desenvolverem a criatividade, a composição formal e organização dos espaços, noção de proporção e pré-dimensionamento espacial, assim como são extremamente estimulados ao desenho à mão em suas pranchetas de desenho.



**Mariana Comelli**  
professora

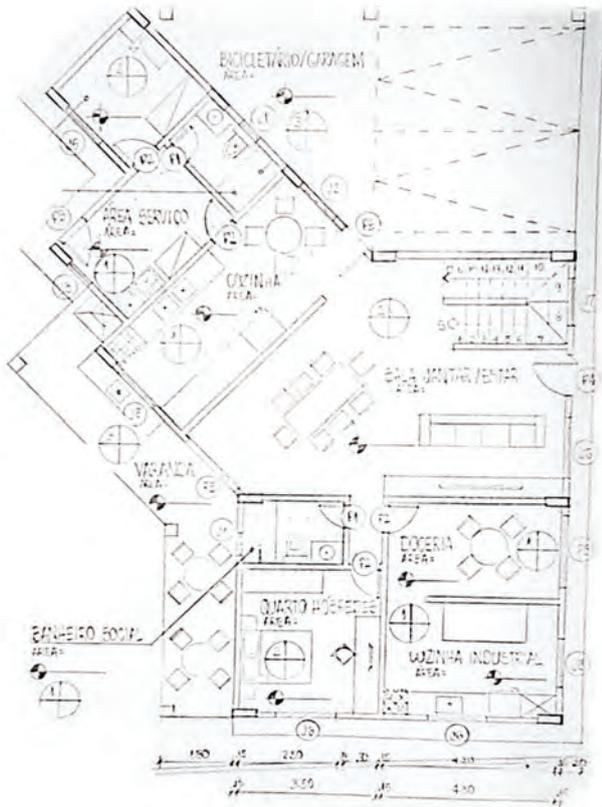


**Aluna**  
Maria Vanderléa

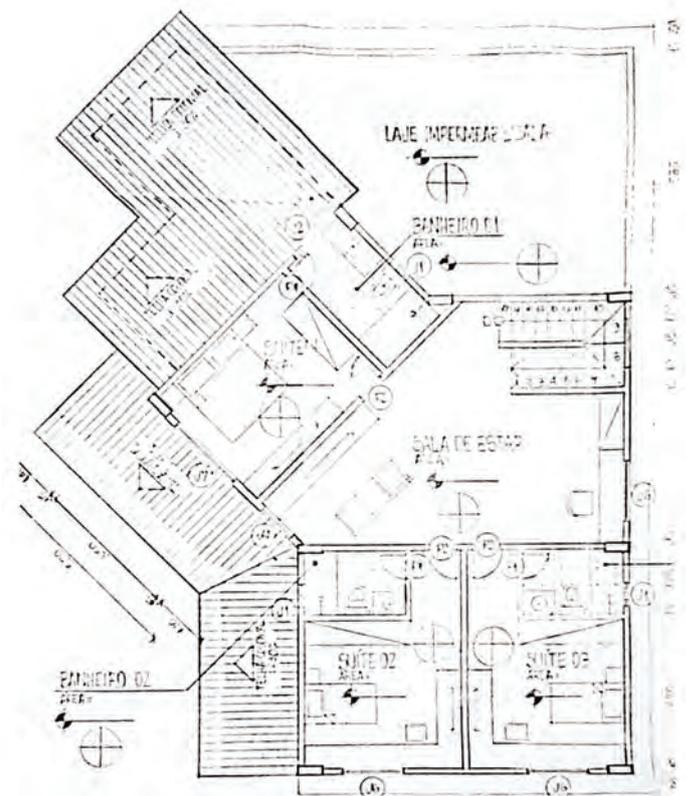
**Professora**  
Mariana Comelli

**Tema**  
Residência Unifamiliar

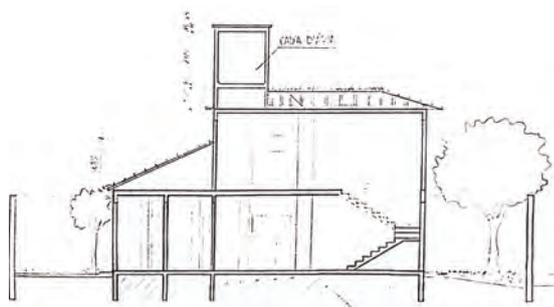
Perspectiva



Planta



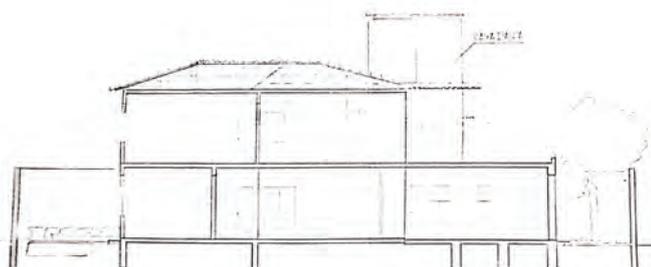
Planta



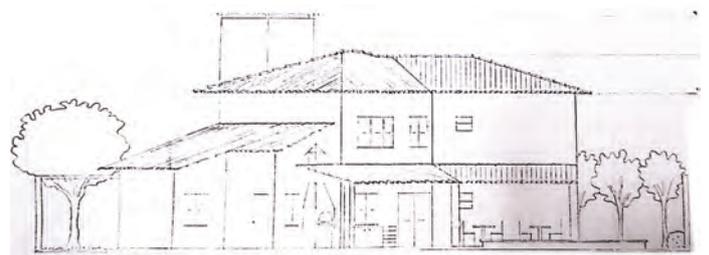
Corte



Fachada



Corte



Fachada



## PROJETO ARQUITETÔNICO II

### SOBRE A DISCIPLINA

Programa de Necessidades - Definição do programa de necessidades da edificação considerando os seus usuários e a sua finalidade.

- Introdução ao tema proposto e caracterização dos usuários;
- Programa Arquitetônico e suas relações (setorização, fluxogramas);
- Pré-dimensionamento do edifício.
- Análise de projetos de referência.

Análise do sítio - Análise do terreno, do seu entorno imediato e das condicionantes.

- Relação com o entorno: contexto natural e urbano, fluxos de veículos e pedestres;
- Aspectos físicos e climáticos: topografia, cursos d'água, orientação solar, ventos dominantes, etc;
- Legislação urbana e normas de projeto e construção: LUOS, Código de Obras e Posturas, normas da ABNT (acessibilidade, etc.);

Partido Arquitetônico e construtivo - Estudo de possibilidades de implantação e decisões projetuais.

- Condicionamento Ambiental: técnicas construtivas e qualidade ambiental do projeto;

- Memorial justificativo e defesa do partido arquitetônico;
- Decisões de projeto e definição dos aspectos construtivos e arquitetônicos a serem adotados.

- Desenvolvimento de maquete volumétrica física, demonstrando as intenções espaciais (topografia e planos de massas);

Estudo Preliminar - Concepção do projeto arquitetônico através dos instrumentos de representação gráfica.

- Concepção do objeto através de croquis e maquetes volumétricas;

- Representação e apresentação do objeto através de desenhos esquemáticos: plantas, cortes, fachadas e perspectivas;

Anteprojeto - Avaliação do estudo preliminar e continuidade no processo de projeto considerando as implicações técnicas e materiais construtivos.

- Análise crítica e aperfeiçoamento do estudo preliminar;
- Documentação e apresentação do projeto arquitetônico através de plantas, cortes, fachadas e perspectivas;
- Especificação de materiais;
- Detalhamentos construtivos pertinentes.

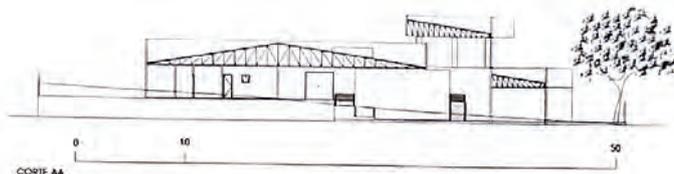


**Carlos Fontenelle**  
professor

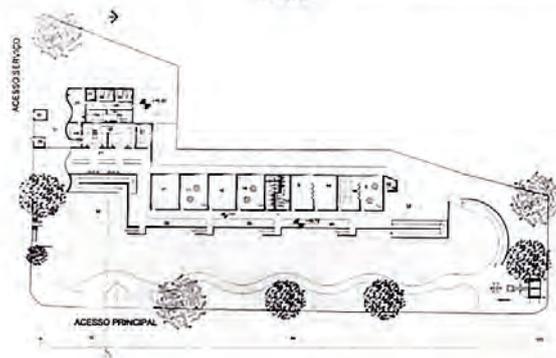
**Aluna**  
Maria Isabel

**Professor**  
Cadu Fontenelle

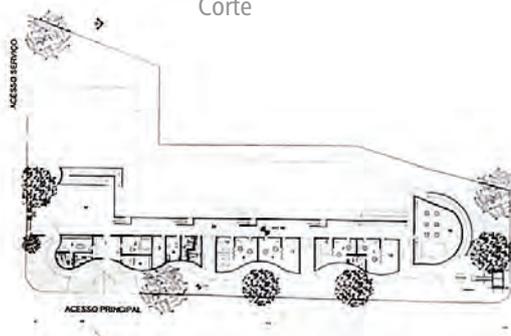
**Tema**  
Creche Espaço  
Aquarela



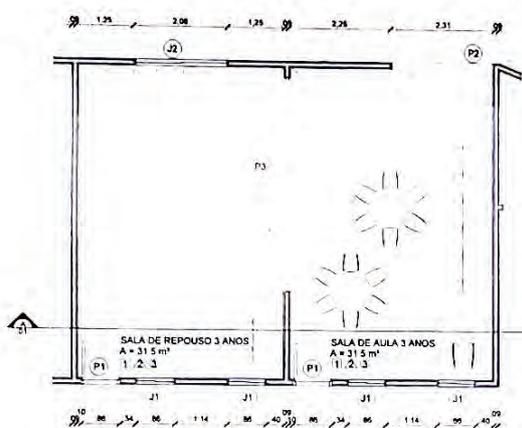
Corte



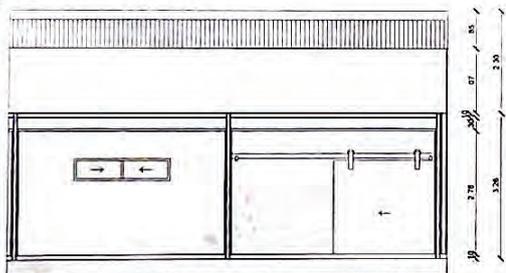
Planta



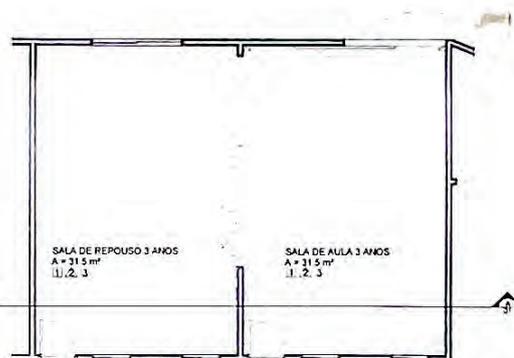
Planta



01 PLANTA DE ALVENARIA SALA DE AULA  
ESC. 1/50



03 CORTE AA  
ESC. 1/50



02 PLANTA DE PAGINAÇÃO SALA DE AULA  
ESC. 1/50

ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS	
CÓD.	MATERIAL
1	PISO DE PORCELANATO ACETINADO BORDA RETA LEGIRO MARFIM MADEIRA 25X10CM
2	PAREDE DE CERÂMICA COLORIDA 10X10CM ATÉ 1.50M SEGUIDA POR TINTA ACRÍLICA NA COR BEGE
3	PLACA DE GESSO PARA DRYWALL STANDART 120X240CM BRANCA

ESQUADRIAS						
CÓD.	TIPO	DIMENSÕES	PEITORIL	MATERIAL	FOLHAS	QTD.
J1	JANELA CORRER	0.6x1.6m	0.5m	ALUMÍNIO E VIDRO	2	4
J2	JANELA CORRER	2.0x0.4m	1.7m	ALUMÍNIO E VIDRO	2	1
P1	PORTA ABRIR	0.8x2.1m	-	MADEIRA	1	2
P2	PORTA CORRER	2.25x2.1m	-	ALUMÍNIO E VIDRO	1	1
P3	PORTA CAMARÃO	4.8x2.1m	-	MADEIRA	8	1



## PROJETO ARQUITETÔNICO III

### SOBRE A DISCIPLINA

Programa de Necessidades e análise do sítio - Definição do programa de necessidades da edificação considerando o cliente e a finalidade para qual o edifício irá servir.

- Introdução ao tema proposto e caracterização dos usuários;
- Programa Arquitetônico: programa de necessidades e suas relações (setorização, fluxogramas);
- Pré-dimensionamento do edifício;
- Aspectos físicos do terreno: topografia, vegetação, corpos d'água, orientação quanto ao sol e aos ventos;
- As relações com o entorno urbano: lote, quadras, vias, eixos, acessos, fluxos e circulação, pré-existências edificadas, vegetação.

Estudo de Viabilidade - Análise dos condicionantes legais e de viabilidade de implantação do edifício.

- Análise da legislação urbana relacionada e normas de projeto e construção: LUOS, Código de Obras e Posturas, normas da ABNT (acessibilidade, desempenho, etc.);
- Análise de viabilidade técnico-financeira do empreendimento.

Estudo Preliminar - Concepção do projeto arquitetônico e utilização dos instrumentos de representação no seu registro gráfico.

- Partido Arquitetônico: decisões de projeto e síntese conceitual e formal;
- Planta da unidade e do pavimento tipo;

- Conceito construtivo e estrutural;

- Maquete conceitual da edificação.

Anteprojeto - Avaliação do estudo preliminar e continuidade no processo de projeto considerando as implicações técnicas e materiais construtivos.

- Análise crítica e aperfeiçoamento do estudo preliminar;
- Documentação e apresentação do projeto arquitetônico através de plantas, cortes, fachadas, memoriais descritivo e justificativo;

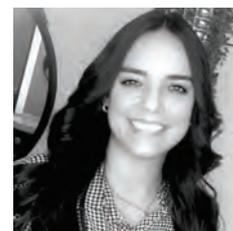
O projeto arquitetônico e os projetos complementares (estudo estrutural e de instalações);

- Concepção e dimensionamento de estacionamento e áreas comuns e de lazer.

Projeto Básico - Avaliação do anteprojeto e elaboração dos desenhos técnicos com as soluções construtivas e detalhamentos.

- Análise crítica e aperfeiçoamento do anteprojeto;
- Documentação e apresentação do projeto arquitetônico através de planta de situação e locação, plantas, cortes, fachadas, memoriais descritivo e justificativo;
- Detalhamento construtivo; detalhamento de esquadrias e áreas molhadas, quadros de especificação;
- Elaboração de maquete volumétrica (física ou virtual).

Sou professora de Projeto Arquitetônico III, disciplina que tem como objetivo, capacitar os alunos a desenvolverem o projeto de um edifício multifamiliar. Toda a didática da disciplina acontece por meio de uma simulação da realidade na concepção deste tipo de produto. Os alunos têm a oportunidade de serem apresentados às principais fases e ferramentas de concepção de um projeto deste porte, desde o estudo de viabilidade técnica até os primeiros traços do projeto de arquitetura. Além disso, são estimulados a estudarem as Normas Técnicas, Legislação, entenderem as tendências de mercado e a pensar em soluções que tragam inovações e gentilezas urbanas para a cidade. É com muito entusiasmo e técnica que a turma é conduzida nessa disciplina e apresentada a realidade desta temática, para que se sintam seguros ao ingressarem no mercado.

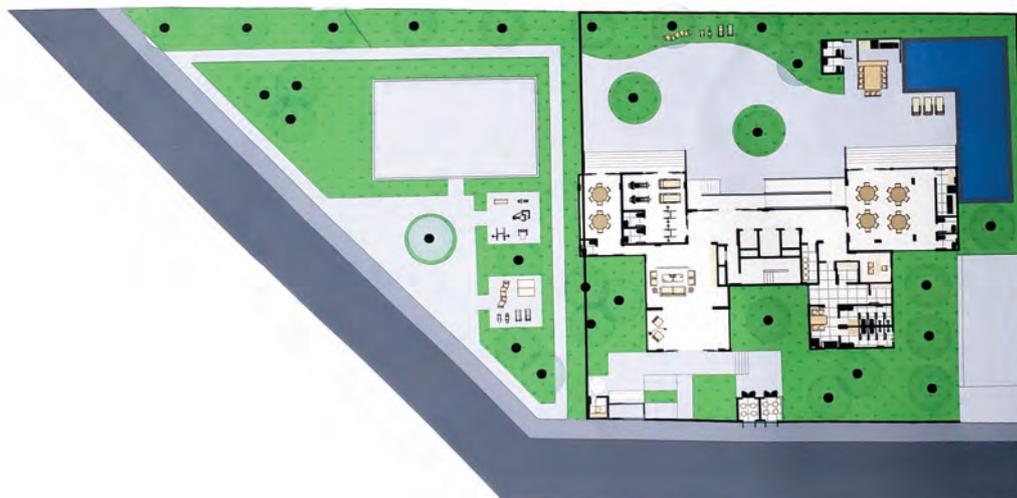


**Mariana Comelli**  
professora

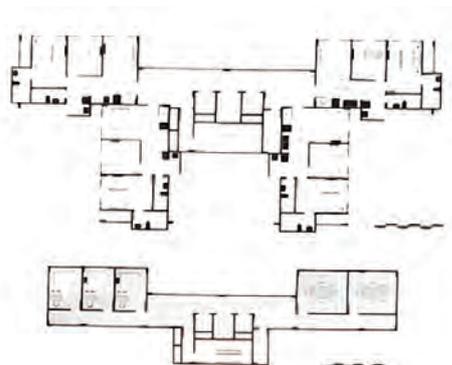
**Aluna**  
Ligia Lima

**Professora**  
Mariana Comelli

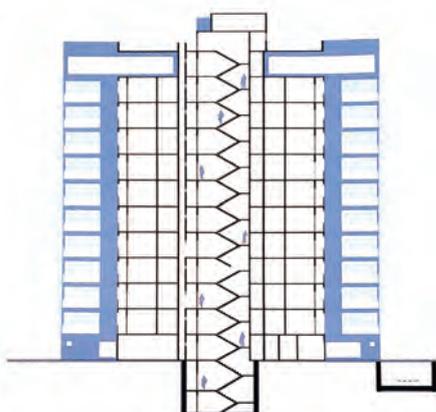
**Tema**  
Residência Residencial  
Multifamiliar



Setorização



Plantas



Corte

Perspectiva





## PROJETO ARQUITETÔNICO IV

### SOBRE A DISCIPLINA

A disciplina será desenvolvida em 4 unidades principais. A primeira será a etapa de análise e imersão do tema a ser abordado, cujo objetivo é conhecer sobre as especificidades do tema a partir de uma pesquisa de referências bibliográficas e na análise de casos específico. Na segunda unidade o aluno será estimulado a desenvolver um diagnóstico de viabilidade do terreno escolhido a partir da análise das condicionantes físicas e da legislação pertinente. No final dessa etapa o aluno já deverá apresentar um mapa conceitual, início do processo de concepção e um estudo de massas baseados no programa de necessidades levantado na etapa anterior. A terceira etapa é de concepção, cujo objetivo é conceber a solução arquitetônica, o sistema construtivo e estrutural de acordo com as necessidades da edificação e o conceito adotado no partido arquitetônico. A quarta e última etapa será a de desenvolvimento, aperfeiçoamento e finalização da proposta arquitetônica.

Análise do tema e definição do programa de necessidades

- Introdução ao tema e pesquisa de referências técnicas e conceituais;

- Estabelecimento de critérios: abordagem social e de mercado;

- Análise crítica de casos e projetos de referência;

- Programa Arquitetônico: programa de necessidades e suas relações (setorização, fluxogramas);

Estudo de viabilidade e inserção urbana

- Análise dos aspectos físicos e climáticos: topografia, cursos d'água, orientação solar, ventos dominantes, etc.;

- Análise urbanística, relação com o entorno: contexto natural e urbano, fluxos de veículos e pedestres;

- Análise da legislação urbana relacionada e normas de projeto e construção: Lei de Uso e Ocupação do Solo, Código de Obras e Posturas, normas da ABNT (acessibilidade, desempenho, etc.);

- Partido Arquitetônico: decisões de projeto e síntese conceitual e formal;

- Mapa conceitual do projeto;

- Maquete conceitual da edificação.

- Planta de situação;

- Plantas e corte esquemático;

- Definição do sistema construtivo e estrutural;

- Estudo e lançamento do sistema estrutural;

- Estudo de instalações;

- Estudo de estacionamento;

- Estudo de áreas comuns e técnicas de apoio;

- Estudo volumétrico conceitual da edificação.

- Desenvolvimento do anteprojeto;

- Cortes e fachadas: Definições de acabamentos e revestimentos;

- Composição plástica da edificação – perspectiva manual ou computacional colorida;

- Paisagismo de áreas livres;

- Desenho urbano dos limites do lote - acessos e estacionamentos.

É gratificante, para mim, verificar a evolução dos alunos nesse sentido, tendo tantas variáveis a serem solucionadas, as quais muitas são recém apresentadas. Busco sempre enfatizar a necessidade da autonomia do aluno em suas soluções e na responsabilidade integral pelo resultado final do projeto. Para isso, penso que a orientação e o diálogo, através de uma análise crítica, são ferramentas fundamentais para aplicação desse método de trabalho. Meu objetivo é sempre atestar o crescimento acadêmico do meu grupo e vivenciar sucesso profissional daqueles alunos que passaram por mim. Um grande abraço a todos e espero que gostem dos projetos selecionados.

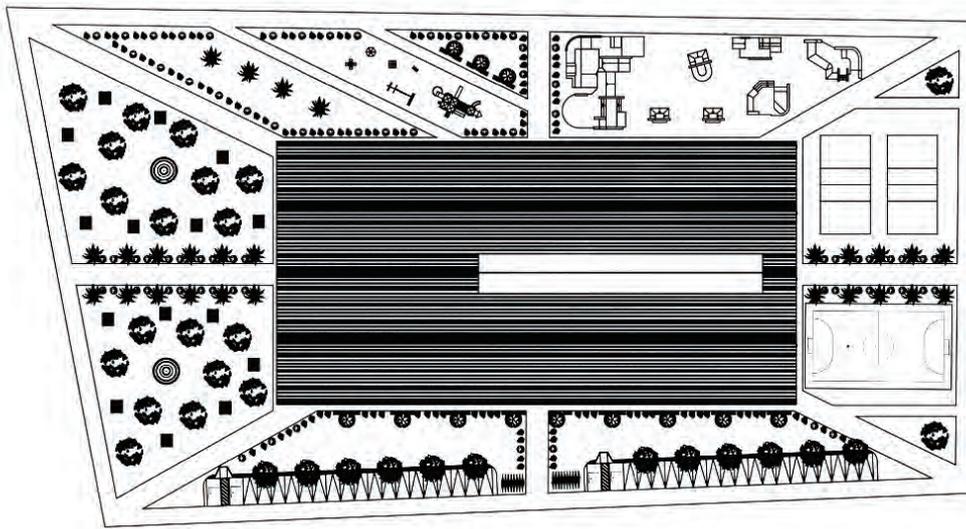


**Diego Sales**  
professor

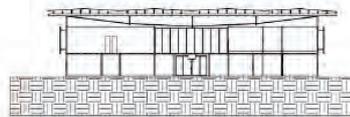
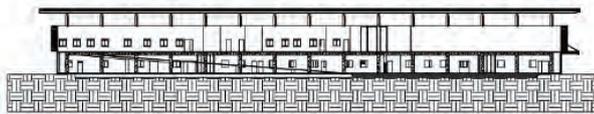
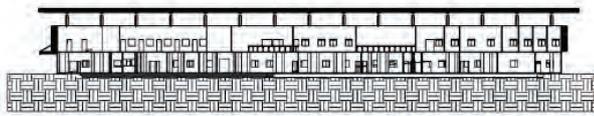
**Aluno**  
Samuel Victor

**Professor**  
Diego Sales

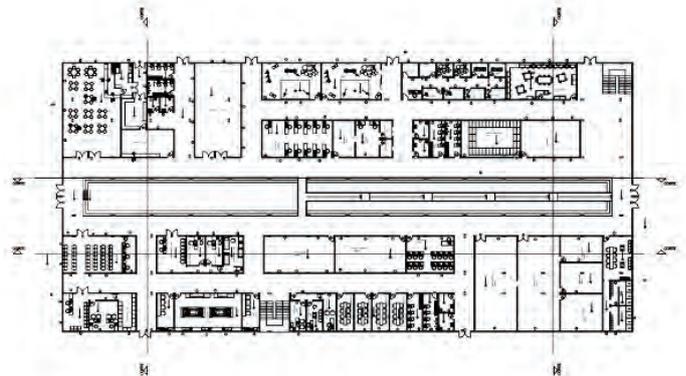
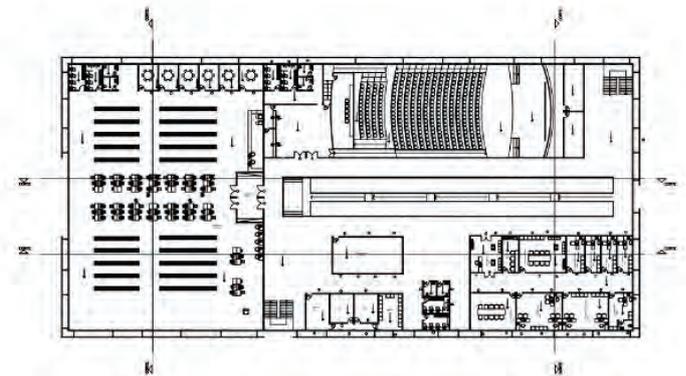
**Tema**  
Centro Social



Planta



Fachadas



Plantas



Perspectiva

## PROJETO ARQUITETÔNICO V

### SOBRE A DISCIPLINA

A disciplina está estruturada em cinco unidades. A primeira aborda as análises de preconcepção e imersão do tema proposto. A segunda tem foco no diagnóstico de viabilidade do terreno escolhido e a inserção urbana do projeto, observando os condicionantes da legislação pertinente e as análises geomorfológicas e urbanísticas. A terceira unidade é a etapa de desenvolvimento dos primeiros estudos de implantação e de definição do sistema estrutural, bem como a definição das áreas propostas pelo programa de necessidades. Na quarta unidade, o enfoque é o desenvolvimento do projeto já em fase de anteprojeto, cujos desenhos já devem apresentar uma maior maturidade e definição das soluções projetuais.

A fase analítica e imersão no tema

- Pesquisa de referências técnicas e conceituais;
- Estabelecimento de critérios: abordagem social e de mercado;
- Sistemas de estruturas metálicas em aço;
- Sistemas estruturais mistos.

Diagnóstico de viabilidade do terreno e inserção urbana do projeto.

- Análise geomorfológica e urbanística;
- Análise da legislação pertinente;
- Programa de necessidades;
- Mapa conceitual do projeto;

- Estudo de massa preliminar;
- Aplicação dos sistemas estruturais especiais a partir do estudo de caso de projetos de referência.

Estudo preliminar e concepção estrutural

- Planta de situação;
- Plantas e corte esquemático;
- Conceito do sistema estrutural frente ao projeto arquitetônico;
- Definição do sistema construtivo e estrutural;
- Estudo e lançamento do sistema estrutural;
- Estudo de instalações;
- Estudo de estacionamento;
- Estudo de áreas comuns e técnicas de apoio;
- Estudo volumétrico.

Anteprojeto e pré-dimensionamento estrutural

- Desenvolvimento do anteprojeto;
- Perspectiva manual ou computacional colorida;
- Cortes e fachadas - acabamentos e revestimentos;
- Composição plástica da edificação;
- Paisagismo de áreas livres;
- Desenho urbano dos limites do lote - acessos e estacionamentos;
- Cálculo do pré-dimensionamento estrutural.

É com muita satisfação que venho ministrando a disciplina de Projeto Arquitetônico 5 na Unichristus. Considero a disciplina, que tem como diferencial a ênfase no uso de estruturas metálicas no desenvolvimento do projeto arquitetônico, importante para os alunos porque, através dela, é possível compreender as particularidades, potencialidades e limitações dessa tecnologia construtiva, que vem se apresentando como uma alternativa eficiente e mais sustentável quando comparada a modelos construtivo mais tradicionais. Além disso, a disciplina proporciona conhecimentos específicos sobre materiais, técnicas construtivas e normas regulamentadoras, que são fundamentais para a elaboração de projetos arquitetônicos.



**Wladimir Magalhães**  
professor



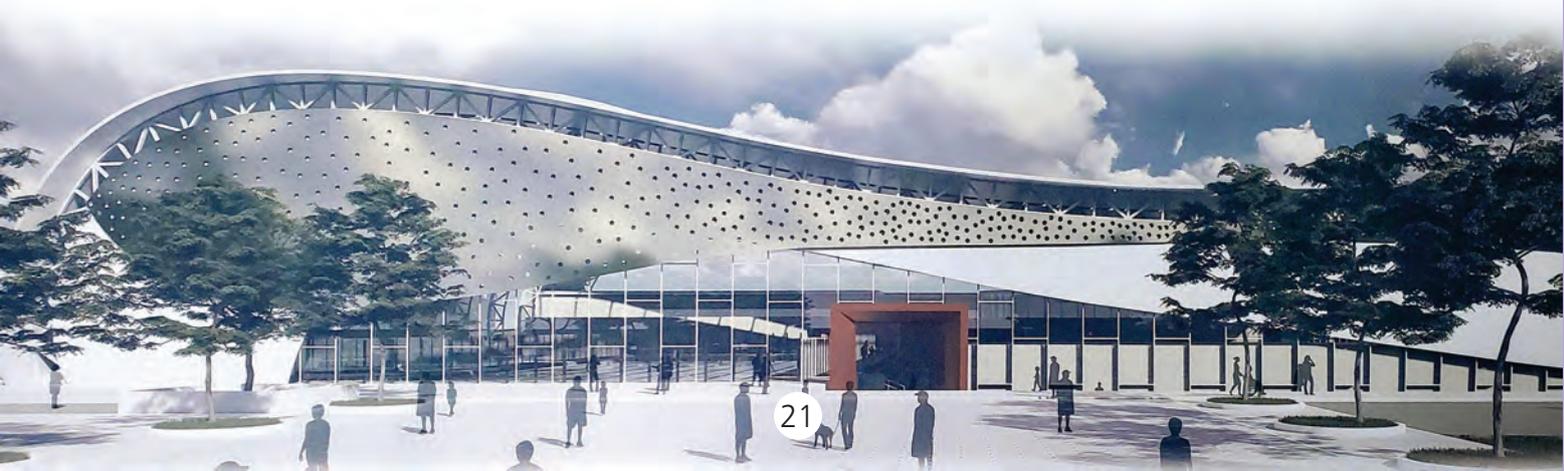
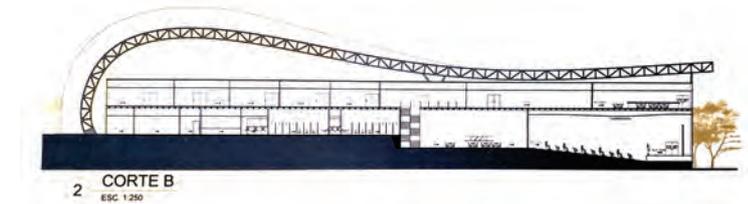
**Aluna**  
Edith Diógenes

**Professor**  
Wladimir  
Magalhães

**Tema**  
Centro Esportivo  
da Messejana



Setorização



## PROJETO ARQUITETÔNICO VI

### SOBRE A DISCIPLINA

#### Introdução à Arquitetura Hospitalar

- Histórico e surgimento dos hospitais;
- Evolução da arquitetura na saúde;
- Anatomia hospitalar;
- Rede de atendimento de saúde no Brasil.

#### Planejamento Físico Funcional de um Estabelecimento Assistencial de Saúde

- Legislação;
- Programa físico funcional;
- Modulação;
- Unidades de um EAS;
- Análise urbanística;
- Zoneamento e Setorização: aspectos físicos, climáticos e funcionais.

#### Estudo Preliminar

- Conceito;
- Planta de situação;
- Plantas e cortes esquemáticos;
- Definição do sistema construtivo;
- Estudo volumétrico;
- Humanização;
- Instalações.

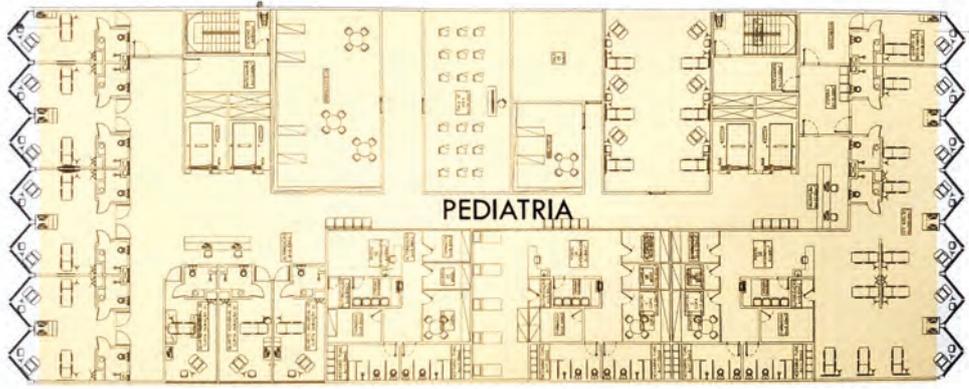
#### Anteprojeto

- Desenvolvimento do anteprojeto;
- Materiais de acabamento e controle de infecções;
- Composição plástica da edificação;
- Paisagismo;
- Memorial Descritivo.

Leciono a disciplina de Projeto Arquitetônico VI desde 2018. Busco ao máximo simular o desenvolvimento real de um Estabelecimento Assistencial de Saúde (EAS) durante a disciplina e trazer as particularidades existentes do segmento da arquitetura hospitalar. Com isso, procuro contribuir para a desmistificação desta área de atuação dentro da profissão. É muito enriquecedor acompanhar os alunos lidando com um programa arquitetônico de alta complexidade e tendo que gerir prazos de entregas bem estabelecidos; vê-los, muitas vezes, surpreendendo-se com os resultados obtidos; vê-los orgulhosos de seu desenvolvimento e acreditando mais fortemente no seu potencial criativo.



**Alesson Matos**  
professor

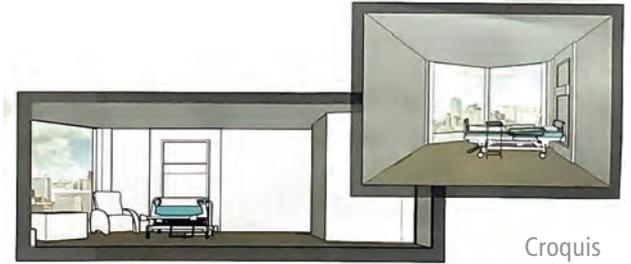


Planta

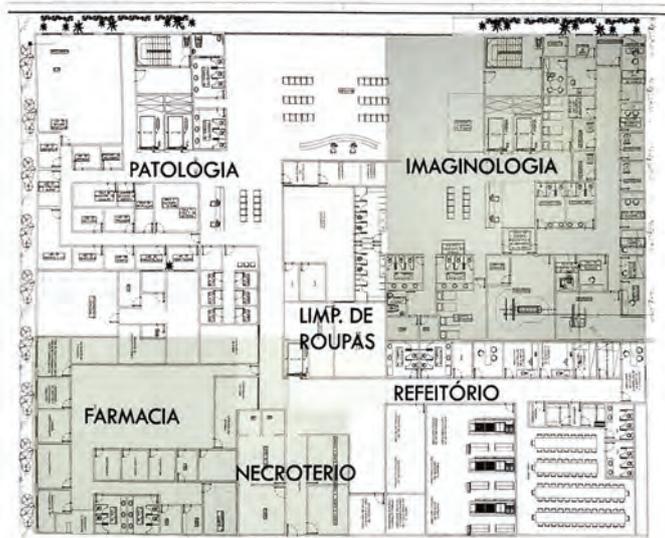
**Aluna**  
Gabriela Pinheiro

**Professor**  
Alesson Matos

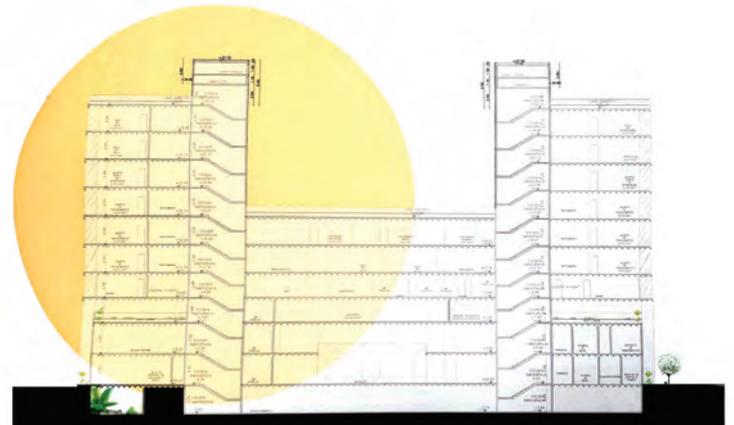
**Tema**  
Hospital Oncológico



Croquis



Planta



Corte

Perspectiva



## PROJETOS ESPECIAIS

### SOBRE A DISCIPLINA

Metodologia e expressão de projeto de alta complexidade - Conhecimento das diversas etapas de desenvolvimento de um projeto arquitetônico de alta complexidade, desde o programa de necessidades, concepção, partido, estudo preliminar, anteprojecto, projeto executivo e detalhamento:

- Processo e etapas de Projeto;
- Conceito x Partido x Premissas x Diretrizes;
- A evolução da escala gráfica no processo de projeto;
- Ferramentas de representação e expressão de projeto

Pesquisa: transporte e mobilidade urbana - Estudos dos conceitos específicos do tema proposto para a disciplina:

- O que é mobilidade urbana?
- Histórico da mobilidade no Brasil e em Fortaleza;
- Sistemas de transporte;
- Mobilidade e o novo urbanismo.

Pesquisa: base teórico-projetual - Revisão dos conceitos teórico-projetuais e investigação e análise de referenciais arquitetônicos e urbanísticos:

- Construção da forma pertinente;
- Sustentabilidade e Bioclimatismo;
- Sistemas construtivos e arquitetura;
- Repertório arquitetônico e urbanístico através de leitura e análise de referências projetuais e estudos de caso.

Pesquisa: normas e legislação - Estudo do referencial legal para elaboração do projeto:

- Normas brasileiras;
- Legislação urbana;

- Manuais.

Concepção: estudo de viabilidade e estudo preliminar - Definição da forma pertinente do projeto:

- Análise do bairro, do terreno e do entorno;
- MasterPlan;
- Definição do Conceito e do Partido Arquitetônico;
- Dimensionamento, layout e fluxos;
- Forma e Função;
- Sistemas: estrutural, vedação, coberta, outros;

- Maquete eletrônica ou física;

- Representação e Expressão

Desenvolvimento: anteprojecto - Configuração final da solução arquitetônica e urbanística, considerando o atendimento de todas as exigências, premissas e diretrizes contidas no programa de necessidades, legislação e análise do Estudo Preliminar:

- Anteprojecto (conforme legislação e normas vigentes);

- Maquete eletrônica ou física;

- Representação e Expressão.

Detalhamento - Ensino do detalhamento do ponto de vista técnico e teórico:

- Detalhes gerais;
- Detalhes executivos;
- Representação e Expressão.

Síntese: produção de painel - Poder de síntese:

- Diagramação de prancha síntese de projeto;
- Apresentação.

Em 2019, o tema e o local propostos possuíam grande potencial paisagístico onde os alunos puderam experimentar diversas soluções tanto no aproveitamento da topografia e visuais, como na aplicação de sistemas construtivos. Nesse momento de proximidade da conclusão da graduação, foi possível perceber a maturidade projetual de cada um e o rebatimento nos ótimos partidos arquitetônicos resultantes.



**Kelma Leite**  
professora



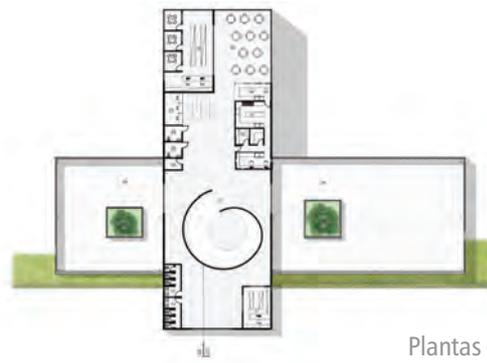
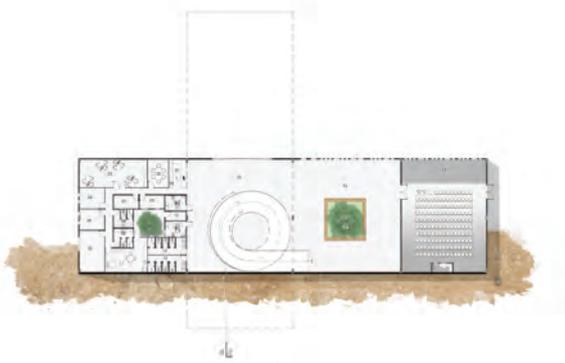
**Aluna**  
Alana Parente

**Professora**  
Kelma Leite

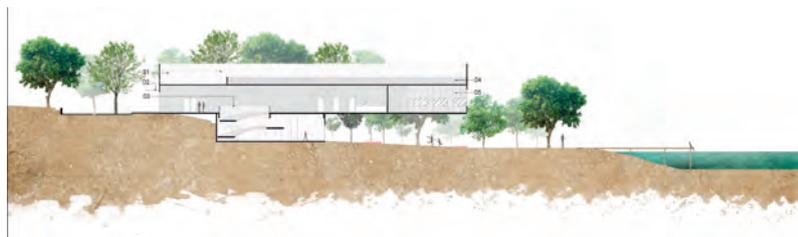
**Tema**  
Terminal de Barcos do Rio Ceará



Croquis



Plantas



Cortes

Perspectiva





## PROJETO DE INTERIORES

### SOBRE A DISCIPLINA

Disciplina baseada na resolução de questões específicas da atividade projetual dos espaços interiores às edificações. Abordagem voltada aos três programas mais frequentes no âmbito profissional: residencial, comercial e corporativo. Pressupõe a compreensão teórica e prática da composição dos espaços interiores, seus objetivos, sensações, materiais e revestimentos. Enfoque nos mobiliários, seus destaques e origens; iluminação artificial, suas propriedades, seus efeitos e cores; ergonomia aliada a individualização do cliente e a importância de suas dimensões para a adequabilidade do projeto. O desenvolvimento do projeto deverá conter as seguintes etapas: Estudo Preliminar e Anteprojeto.

Capacitar o aluno a desenvolver projetos de interiores desenvolvendo um conceito, considerando a conexão irrevogável entre o projeto de arquitetura e os espaços interiores, ergonomia, iluminação e acabamentos. Entender a especificidade do programa para o projeto de interiores.

Compreender o espaço interior construído e saber qualificá-lo para o desenvolvimento do projeto de interiores. Desenvolver o raciocínio arquitetônico na escala humana. Dimensionamento de espaços para o homem e equipamentos. Integrar arquitetura de interiores, ergonomia e iluminação ao conceito global do projeto.

A Arquitetura de Interiores sempre foi uma paixão dentro e fora da docência. Além da teoria técnica, buscava trazer aos alunos a vivência dessa área que nos deixa tão próximos às pessoas e busca identificar seus desejos e necessidades no uso do espaço interior. Considero importante entender que um ambiente interno produz qualidade de vida. Mais do que nos preocuparmos com cores e estilos, a busca pelo melhor aproveitamento do espaço e conforto do cliente sempre foi a tônica das aulas. Espero ter passado a eles um pouco dessa visão e também paixão pela transformação dos espaços interiores.



**Liana Santana**  
professora

**Aluna**  
Maria Eduarda

**Professora**  
Liana Santana

**Tema**  
Apartamento



## PROJETO DE URBANISMO E PAISAGISMO I

### SOBRE A DISCIPLINA

#### Habitação de Interesse Social (HIS)

Situação habitacional no Brasil—Premissas e déficit habitacional no Brasil, políticas e programas habitacionais - Política habitacional, programas governamentais, financeirização da moradia, produção de HIS no Brasil e Fortaleza, tecnologias e técnicas construtivas e, qualidade ambiental na habitação de interesse social

Leitura e diagnóstico da paisagem urbana - Paisagem como infraestrutura, sistemas naturais e construído, saneamento ambiental e ecologia da paisagem, da cidade ao edifício.

Projeto urbanístico, paisagístico e arquitetônico - Diretrizes do projeto de urbanismo e paisagismo, diretrizes do projeto arquitetônico habitacional, projeto arquitetônico, desenvolvimento do projeto urbanístico, desenvolvimento do projeto paisagístico e desenvolvimento do projeto arquitetônico.

Como professora do curso desde 2015 acompanhei a formação de muitos estudantes, desde os primeiros semestres do curso, quando iniciei lecionando Projeto Arquitetônico I, até as disciplinas finais de Projeto de Urbanismo e Paisagismo I e TCC. Pude acompanhar de perto, dentro e fora de sala de aula, a dedicação e engajamento de alunas e alunos que buscavam fazer a diferença em sua trajetória acadêmica, nas disciplinas e em atividades de extensão e pesquisa. Alunos que exercitaram o pensamento crítico e a consciência da responsabilidade social da arquitetura e do urbanismo e que hoje acompanho com orgulho a atuação profissional de destaque.



**Germana Camara**  
professora



**Aluno**  
Silas Munguba

**Professora**  
Germana Camara

**Tema**  
Habitação de Interesse  
Social Vicente Pinzon



Planta



Corte





## PROJETO DE URBANISMO E PAISAGISMO II

### SOBRE A DISCIPLINA

Projeto urbano e os desafios da metrópole - Projeto urbano uma experiência na metrópole: tendências e conceitos atuais das grandes intervenções urbanas, o projeto e a cidade herdada: renovação de tecidos e morfologia urbana, o projeto e a cidadania: Sistemas de áreas verdes e livres, requalificação dos espaços públicos, o projeto e os vazios urbanos: o crescimento fragmentado e as mudanças de usos, o projeto e as conexões: os impactos, os fluxos e a mobilidade; Leitura e diagnóstico físico e ambiental - Paisagem como infraestrutura, sistemas naturais e construído, sistemas de infraestrutura e ecologia da paisagem, os espaços a margens e a reconstrução de imagens. Projeto urbanístico, paisagístico e arquitetônico - Definições das estratégias projetuais urbanas, diretrizes do projeto integrado, projeto urbanístico, diretrizes do projeto paisagístico, técnicas de Apresentação e representação de projetos, desenvolvimento projeto urbanístico e, desenvolvimento projeto paisagístico.



**Viviane Furtado**  
professora



Perspectiva

**Aluna**  
Mayara Rocha

**Professora**  
Clarissa Salomoni

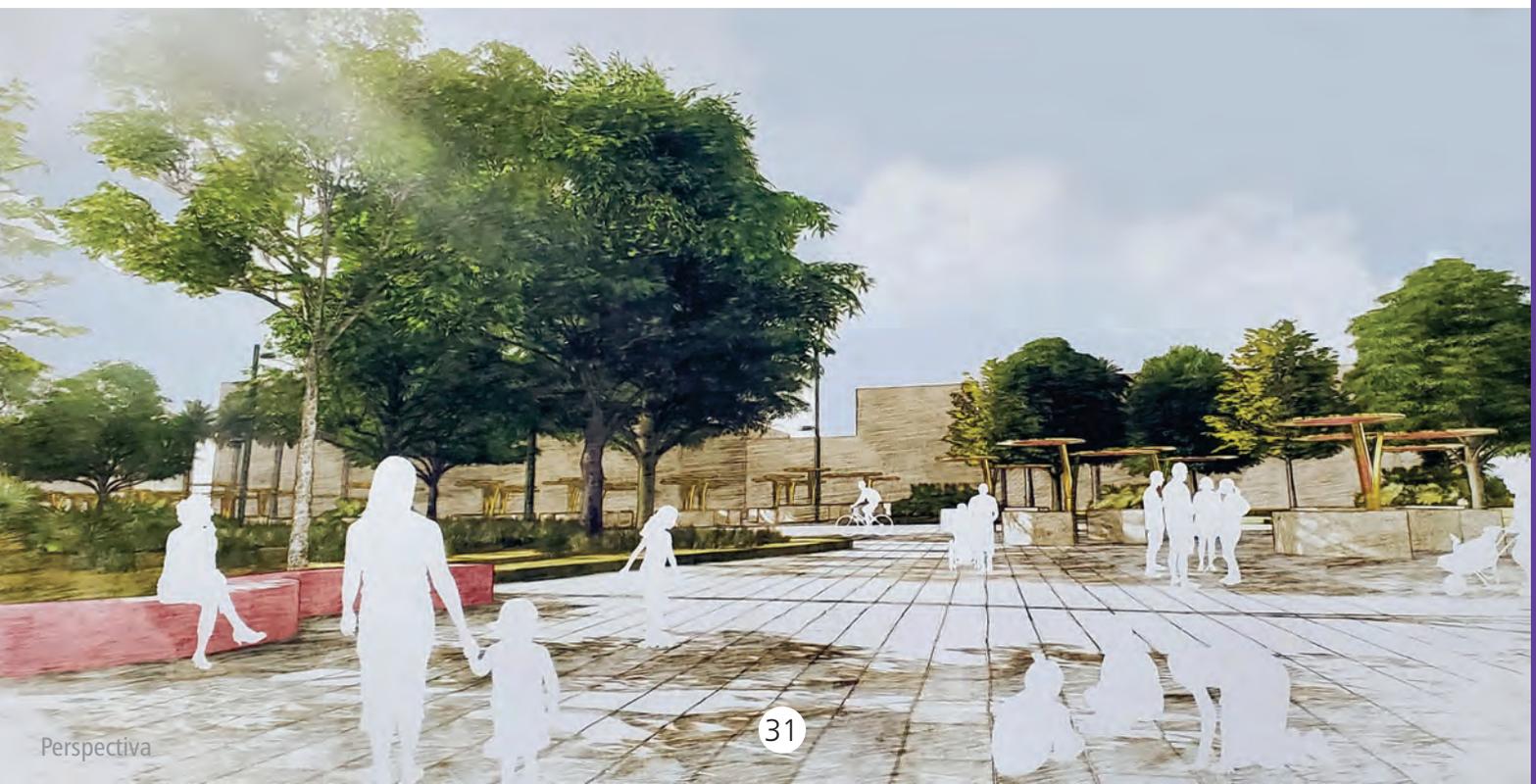
**Tema**  
Praça José de Alencar



Setorização



Croquis



Perspectiva

## PROJETO DE PAISAGISMO

### SOBRE A DISCIPLINA

A disciplina será desenvolvida em quatro unidades. A primeira está relacionada à definição de conceitos fundamentais. A segunda unidade foca na percepção especial, na análise crítica e representação dos espaços livres. A terceira unidade apresenta metodologia para o desenvolvimento de projeto de paisagismo. Por fim, a quarta unidade proporciona o desenvolvimento de projeto paisagístico pelo aluno.

Fundamentos do Paisagismo - Paisagem, paisagismo e arquitetura paisagística; Elementos da paisagem; Estrutura dos espaços livres; Percepção do espaço.

Representação da paisagem - Espécies vegetais como parte integrante do projeto paisagístico; Técnicas compositivas aplicadas à paisagem; Representação gráfica da paisagem.

Metodologia de projeto em paisagismo - Análise do sítio e inventário; Projetos de referência; Conceito; Programa de necessidades e; Síntese: diagrama conceitual, estudo preliminar, anteprojeto e projeto executivo.

Desenvolvimento de projeto de arquitetura paisagística - Definição do sítio e levantamento voltado para produção do espaço livre; Pesquisa de referência e estabelecimento de conceito norteador da proposição paisagística; Definição de programa de necessidades e distribuição no plano horizontal; Proposição de anteprojeto paisagístico e; Detalhamento e especificação de projeto paisagístico.



**Viviane Furtado**  
professora

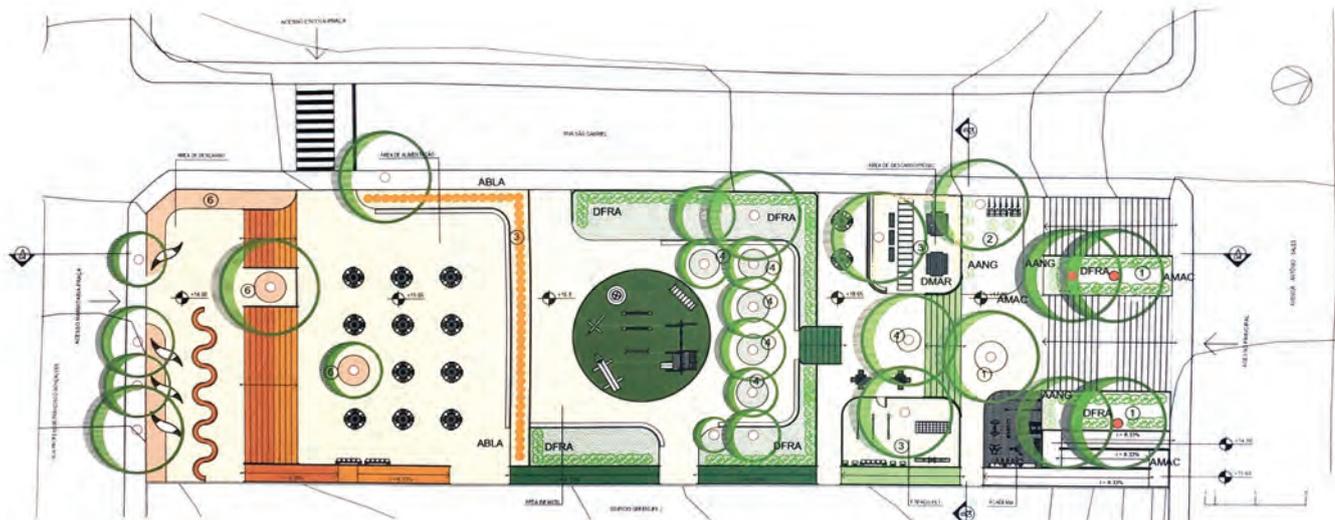


Perspectiva

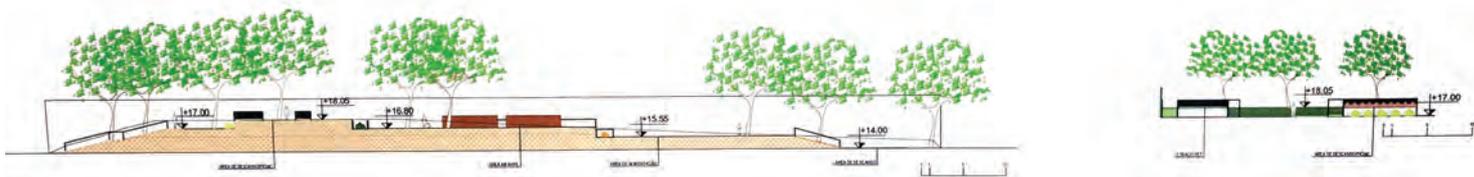
Aluna  
Maria Isabel

Professora  
Viviane Furtado

Tema  
Praça Deputado Marcelo Linhares



Setorização



Cortes

PISOS MINERAIS

- PISO MINERAL DE CONCRETO APARENTE
- PISO DE CONCRETO COM TINTA VERDE CLARA
- PISO DE CONCRETO COM TINTA VERDE ESCURA
- PISO DE CONCRETO COM TINTA LARANJA CLARO
- PISO DE CONCRETO COM TINTA LARANJA ESCURO
- BLOCO INTERTRAVADO DE CONCRETO NA COR BEGE
- BLOCO INTERTRAVADO DE PISO EMBORRACHADO NA COR CINZA
- BLOCO INTERTRAVADO DE PISO EMBORRACHADO NA COR VERDE ESCURO



1 - ESPADA DE SÃO JORGE



2 - GRAMA BATATAS



3 - GRAMA SÃO CARLOS



4 - CHIFRELEIRA



5 - GRAMA ESMERALDA



6 - FLOR DA FORTUNA



AANG - AGAVE



ABLA - BROMELIA



DFRA - DRACENA



DMAR - DRACENA TRICOLOR



Perspectiva

## DESIGN GRÁFICO

### SOBRE A DISCIPLINA

Estudo de construção do campo bidimensional. Métodos de representação gráfica e principais softwares utilizados no Design Gráfico. Estudo da percepção. Análise de formas e cores. Elementos de expressão da comunicação. Aplicação dos fundamentos teóricos da programação visual. Projeto de identidade visual. Informações gráficas no espaço arquitetônico. Projetos integrados de sinalização do edifício e do espaço urbano.

- Analisar a linguagem visual em seus aspectos semânticos, sintáticos e estéticos;
- Introduzir aos alunos os Elementos da linguagem e da composição visual (ponto, linha, plano, formato, textura, cor, tamanho, equilíbrio, profundidade, direção e posição);
- Apresentação dos métodos de representação gráfica e principais softwares utilizados no Design Gráfico.
- Apresentar os Princípios e Técnicas de layout, as harmonias cromáticas e as categorias tipográficas e suas aplicações a fim de realizar projetos de comunicação visual;
- Sensibilizar seu olhar para a percepção da forma no design gráfico e na arquitetura;
- Elaborar projeto de identidade visual a partir da criação de símbolos e logotipos;
- Elaborar projeto de comunicação visual aplicado à arquitetura e urbanismo.

A disciplina será desenvolvida em 3 unidades principais. A primeira abordará em um primeiro momento uma introdução aos princípios fundamentais do Design Gráfico, estimulando aos alunos a compreender e interpretar as mensagens visuais. Na segunda unidade o aluno será incentivado a desenvolver um projeto de identidade visual, levando em consideração os princípios de design gráfico apresentados na primeira unidade. Na última parte da disciplina será incentivado a desenvolver um projeto de sinalização gráfica arquitetônica.

Linguagem Visual - Elementos e níveis da linguagem visual; Composição e técnicas de layout; Princípios de design: alinhamento, proximidade, repetição, contraste. Gestalt aplicada à programação visual: simplicidade, familiaridade, significado, continuidade, ambiguidade visual. Harmonias cromáticas: sistemas de cores, significados e harmonias. Tipografia e suas aplicações.

Identidade Visual - Definição de conceitos: origem dos símbolos, logotipos e marcas; Imagem, Identidade visual, Identidade empresarial, identidade corporativa; Processo de criação de marcas.

Sinalização Arquitetônica - Sinalização: elementos e características; Pictogramas; Sinalização arquitetônica; Sinalização urbana.

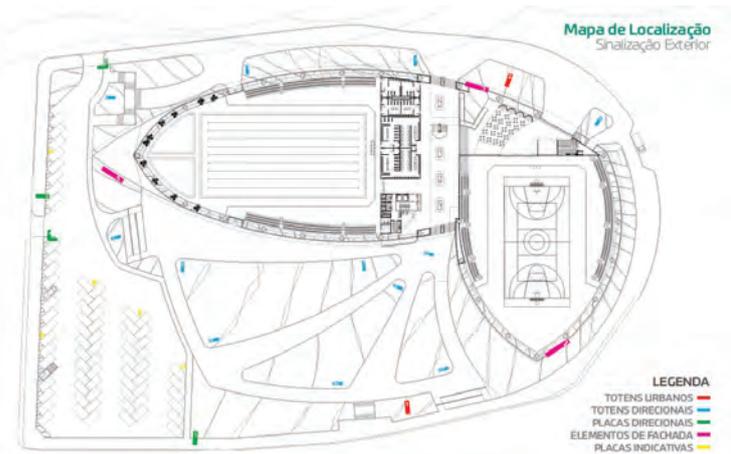
Desde 2014 leciono a disciplina Design Gráfico na instituição. Disciplina que tem como objetivo apresentar os principais fundamentos de comunicação visual e a aplicabilidade desses princípios na arquitetura, cujo trabalho final é o desenvolvimento de um projeto de sinalização técnica. Momento em que os alunos compreendem como a comunicação visual e a sinalização técnica são fundamentais para garantir a segurança e o conforto das pessoas em espaços públicos e privados, através de placas, símbolos e informações gráficas, contribuindo para a valorização dos espaços e tornando-os mais atraentes, além de facilitar a circulação de pessoas.



**Wladimir Magalhães**  
professor

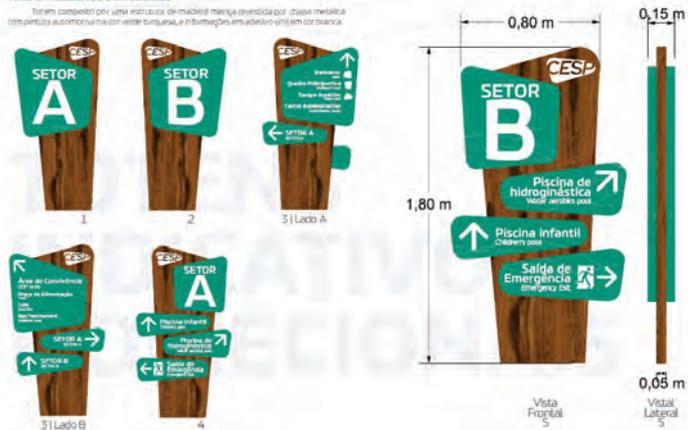
**Alunos**  
 Cristiane Cysne  
 Kelsyo Vinicios  
 Samara Sousa  
**Professor**  
 Wladmir Capelo

**Tema**  
 Sinalização Técnica: Centro Esportivo Social do Pirambu



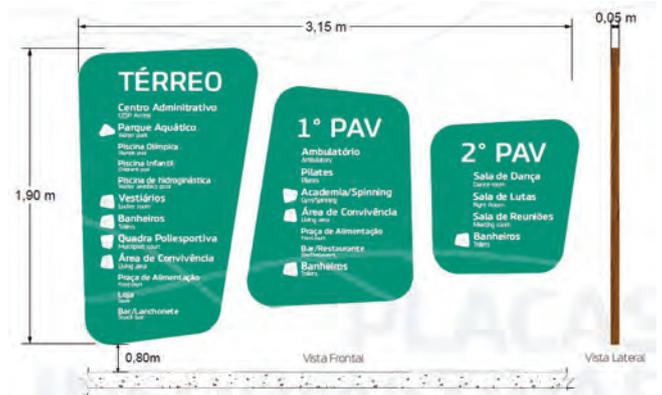
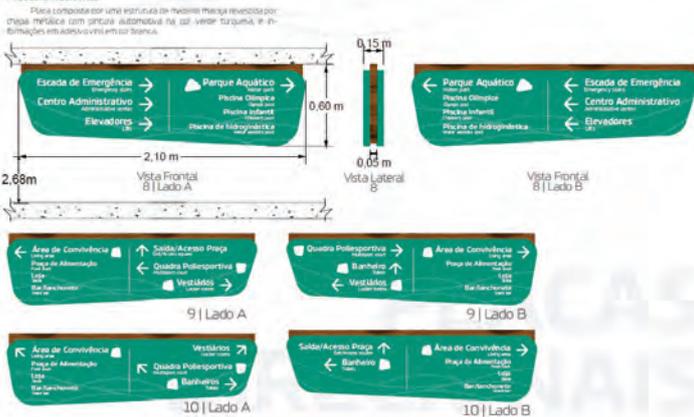
**Totens Indicativos e Direcionais**

Totem composto por uma estrutura de madeira revestida por chapa metálica (pintada) autocolante na cor verde escura, e informações em adesivo em cor branca.



**Placas Direcionais**

Placa composta por uma estrutura de madeira revestida por chapa metálica com pintura autocolante na cor verde escura, e informações em adesivos em cor branca.



## DESIGN DE MOBILIÁRIO

### SOBRE A DISCIPLINA

Apresentação do processo de projeto de produto de mobiliário, para o interior e urbano, desde a conceituação até o projeto executivo. Metodologias de pesquisa, processos de criação, a problematização do projeto e as etapas do projeto de mobiliário. Desenvolver a fase projetiva de um produto, por meio de um anteprojecto. Detalhar todos os aspectos necessários para a construção de um produto de mobiliário. Materiais e tecnologias, suas propriedades e aplicações em mobiliários. Detalhamento construtivo.

- Capacitar o aluno a desenvolver projetos de produtos de mobiliário, voltados para o interior e o urbano, utilizando conceitos de teoria do design, processo de produção e questões relacionadas aos campos da cultura, da representação e linguagem e da sustentabilidade.

- Conhecer a história e teoria do design de mobiliário.
- Compreender o dimensionamento de mobiliário elencado a ergonomia para o homem e para a cidade.
- Entender o processo de projeto e produção de

mobiliário.

- Integrar o desenvolvimento de mobiliário a realidade social, econômica e cultural global.

Teoria, criação e mobiliário doméstico - História e teoria do design. História do móvel brasileiro. Design e Sustentabilidade. Ergonomia, percepção e conforto.

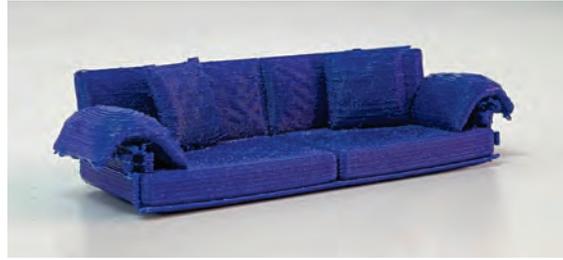
Mobiliário corporativo e comercial - Processos criativos em design. Projeto e Conceituação. Materiais e linguagem. Metodologia de projeto de mobiliário.

Mobiliário urbano - Materiais e tecnologias. Desenvolvimento de mobiliário urbano. Detalhamento de mobiliário. Propriedade intelectual.

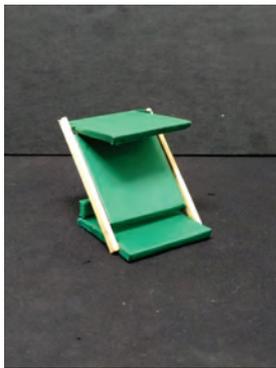
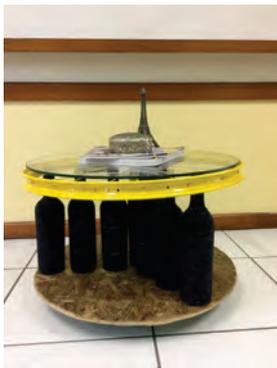
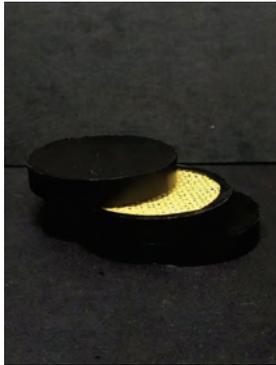
A disciplina de Design de Mobiliário propõe ao aluno o desafio de percorrer o processo de desenvolvimento de um produto, chegando até à fase de execução de um protótipo, seja em escala reduzida ou real. A disciplina apresenta uma etapa de fundamentação teórica, versando desde a história e teoria do design até sustentabilidade e ergonomia. Nas etapas práticas, os alunos desenvolvem projetos de mobiliários residenciais, comerciais, corporativos e urbanos, o que os permite compreender questões relacionadas à diversidade de usuários, materiais e escalas, destacando a acessibilidade como fator essencial do design.



**Larissa Porto**  
professora



Professora:  
Larissa Porto



## APRESENTAÇÃO DE PROJETOS

### SOBRE A DISCIPLINA

O uso do computador na apresentação do projeto de arquitetura e urbanismo, considerado além dos seus aspectos técnicos. O foco na representação adequada e suficiente da proposta através da linguagem gráfica. Preparação da formatação visual – de imagens e de textos – adequada ao seu melhor entendimento, visando uma comunicação eficiente e objetiva, com foco no cliente e em concurso de projetos.

- Aprimorar técnicas de apresentação e representação do projeto de arquitetura e de urbanismo, inclusive memorial justificativo, e defesa oral;
- Apresentar projetos em formatos (slides e pranchas impressas) e públicos diferentes (banca e plateia);
- Aprofundar o domínio de tecnologia de imagens computadorizadas bidimensionais e tridimensionais por meio do conhecimento de Formatos gráficos e Sistemas de cores.

A comunicação escrita, gráfica e oral - Conceitos básicos de comunicação. Distinção em textos simples de meios

de comunicação os atores do ato da comunicação. Revisão de conhecimentos sobre leitura dinâmica e pesquisa em mídias de comunicação.

Técnicas de representação em arquitetura e urbanismo - Reconhecimento da diferença da apresentação de um projeto de arquitetura e projetos em geral. Conhecimento de quesitos de avaliação de um projeto de arquitetura e urbanismo, focado em concursos e licitações.

Produção De Pranchas Sínteses - Distinção dos graus de profundidade e complexidade que uma comunicação pode alcançar. Compreensão da importância da edição e o tempo demandado para otimizar a mensagem. Poder de síntese.

Apresentação Em Mídias - Aplicação do conteúdo adquirido em sala de aula em exercício prático. Desenvolvimento de painel de apresentação em meio digital.

Tenho um carinho muito especial por esta disciplina. Desde 2018, os alunos iniciam a matéria de "Apresentação de Projetos" pensando que irão aprender apenas a melhorar suas peças gráficas de projeto. Porém, logo descobrem a importância de praticar as narrativas do projeto, que mais do que nunca, a diferenciação se encontra na personalidade de quem apresenta a ideia. Demonstrar segurança e transmitir credibilidade é essencial para converter algo intangível em tangível. É uma disciplina que exige um pouco de "bagagem", necessária para estar apto a se colocar na frente de outros e conseguir apresentar bem suas ideias a fim de resolver um determinado problema.



**Alesson Matos**  
professor

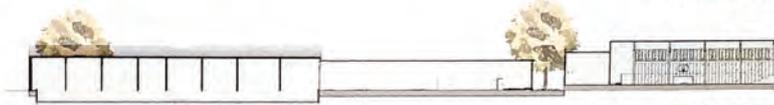
**Aluno**  
Gustavo Paixão

**Professora**  
Alesson Matos

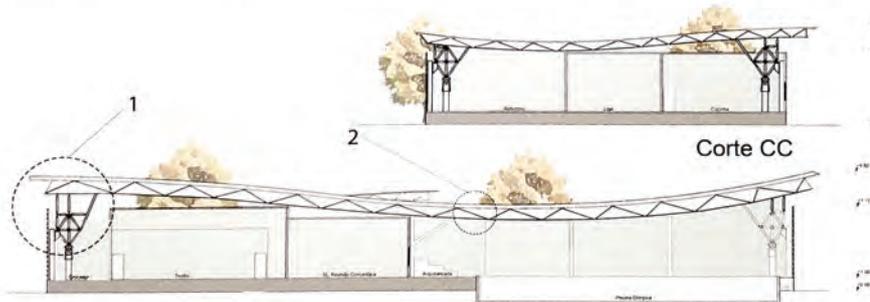
**Tema**  
Centro Esportivo  
Social



Corte AA



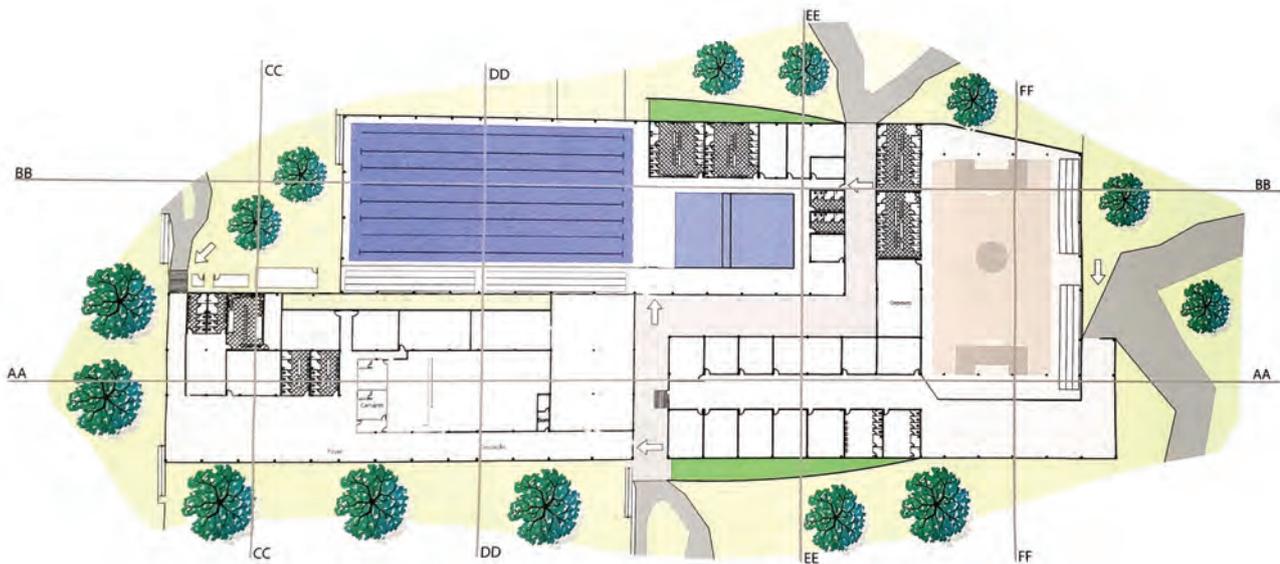
Corte BB



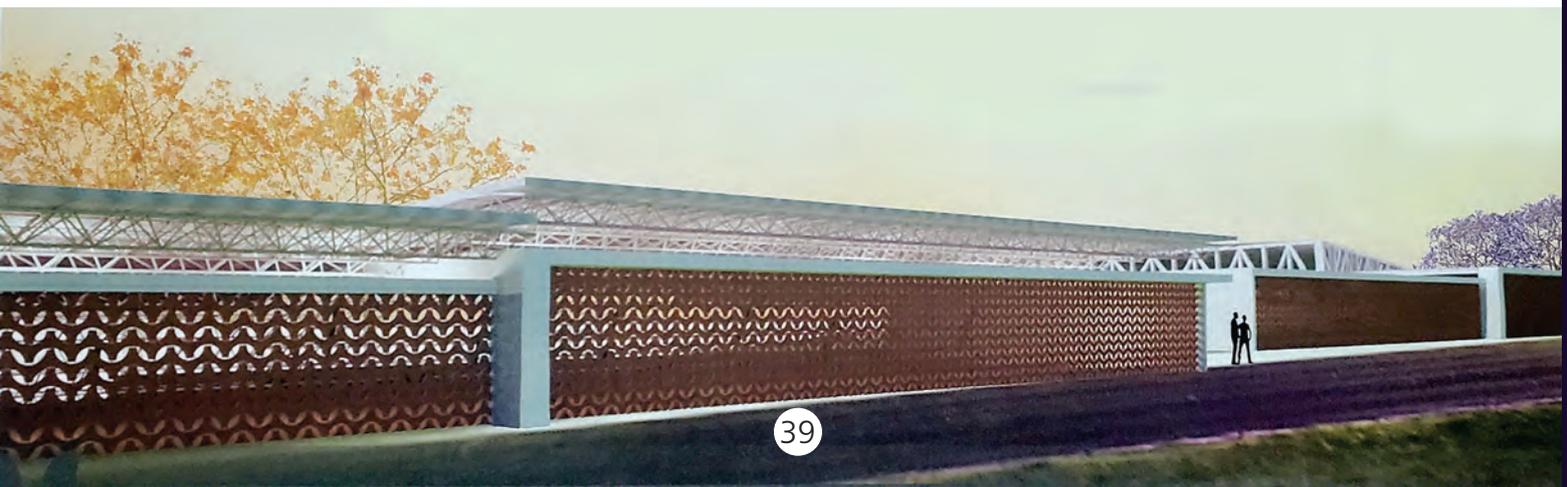
Corte CC

Detalhamento construtivo coberta metálica:

Corte DD



Setorização



## OFICINA DE PLÁSTICA

### SOBRE A DISCIPLINA

- Elementos de desenho e plástica: ponto, linha, plano e volume;
- Características físicas e sensoriais dos materiais: contraste e textura
- Luz e Cor: a cor em contexto, teoria da cor (misturas aditiva e subtrativa), sistemas cromáticos, psicologia da cor e a cor na arquitetura e na arte
- Princípios de ordenação formal: eixo, simetria, hierarquia, ritmo, harmonia.
- Princípios de organização e composição; forma bidimensional: aspectos da forma (forma, visualização da forma, tipos de formas e tipos de formatos)
- Formatos geométricos (adição, subtração, interpenetração, multiplicação e divisão de planos)
- Desenho tridimensional: as três direções primárias, as três vistas básicas, elementos de desenho tridimensional, elementos visuais, elementos conceituais, elementos relacionais e elementos construtivos; forma e estrutura; unidades de forma; repetição e gradação.
- Escala, proporção, proporção áurea, sequência de

Fibonacci, o Modulor, antropometria e ergonomia.

- Organização das formas edificadas e seu entorno;
- Representação tridimensional em escala de objetos arquitetônicos de pequena complexidade.

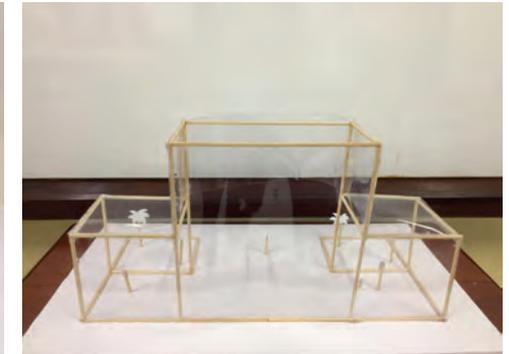
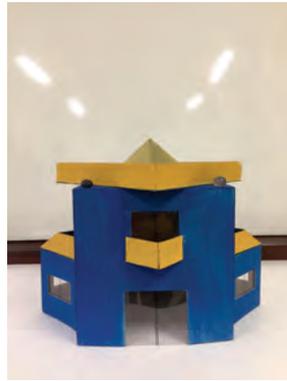
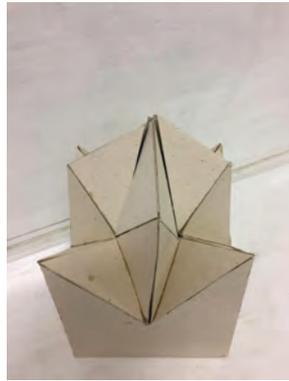
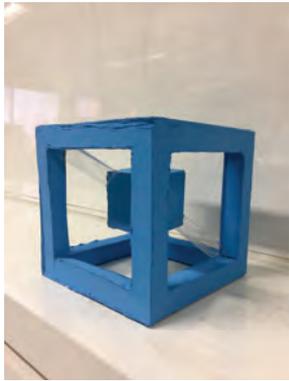
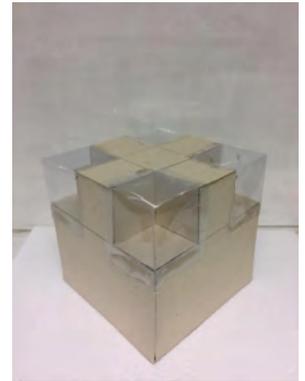
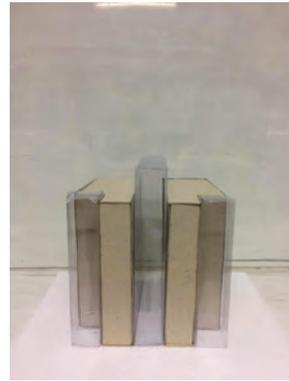
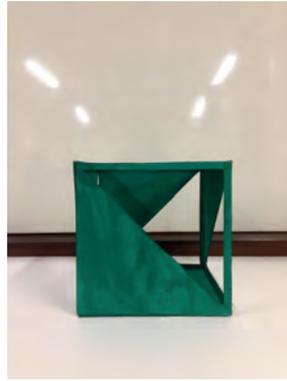
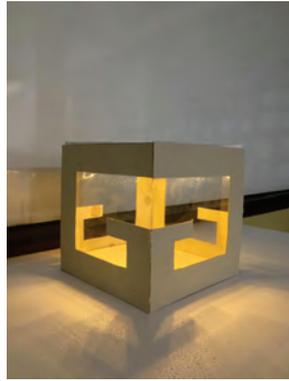
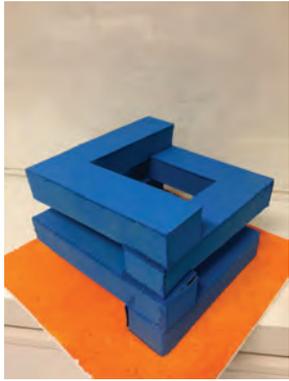
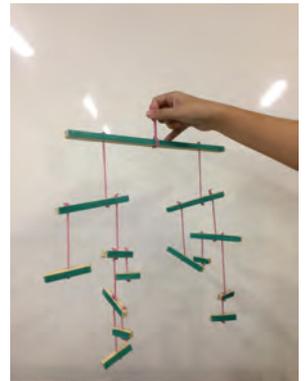
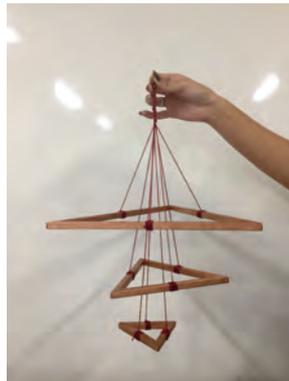
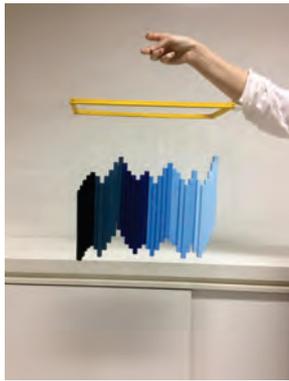
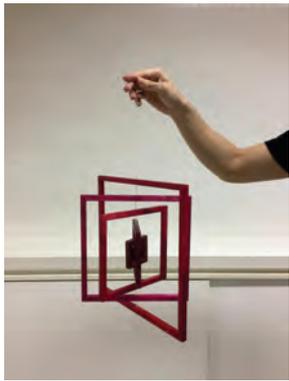
Compreender e trabalhar as formas e seus elementos visuais é um dos principais objetivos da disciplina de Oficina de Plástica. Neste ano, os alunos desenvolveram móveis aplicando, na prática, os princípios de equilíbrio e harmonia. Construíram, também, maquetes volumétricas a partir da organização de elementos lineares e sólidos primários, com o objetivo de compreender os conceitos de escala e proporção. Os resultados foram trabalhos extremamente criativos e muito bem executados.



**Larissa Porto**  
professora



**Professora:**  
Larissa Porto



# EXPERIÊNCIAS DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL: A FOTOGRAFIA E O DESENHO COMO ALIADOS PARA A ARQUITETURA E O URBANISMO

## SOBRE O PROJETO

### Objetivo Geral:

Compreender usos de praças públicas, questões culturais e comportamentos dos moradores e visitantes da cidade de Fortaleza, Ceará, por meio de fotografias e desenhos, promovendo contribuições para a Arquitetura e Urbanismo.

### Objetivos Específicos:

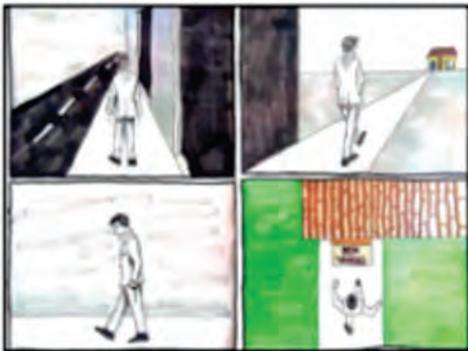
- a) Conhecer praças em bairros de Fortaleza, buscando paisagens e pessoas para mostrar seus espaços em praças públicas tais como Praça Portugal, Praça Dom Helder Câmara, Praça das Flores, Praça Martins Dourado, Praça da Gentilândia, Praça dos Leões, Praça do Ferreira, entre outros a serem definidos.
- b) Aprofundar o conhecimento da Psicologia Ambiental e da Avaliação Pós -Ocupação que carregam em si soluções para o desenvolvimento de projetos melhores no campo da Arquitetura, Urbanismo, Engenharia, Sociologia, Psicologia entre outros, compreendendo questões de identidade de lugar, identidade social urbana, apropriação, apego, affordance (comportamento gerado por fatores sensoriais)
- c) Ilustrar o espaço público por meio da percepção do local e também treinar sua reinvencão por meio de sugestões de atributos projetuais de conforto ambiental, como fazer simulações de usos para crianças, adolescentes, adultos, idosos, pessoas com dificuldades locomotoras, limitações visuais etc.
- d) Gerar uma produção técnica como contribuição artística e cultural, baseada nos resultados dessa experiência que pode propiciar exposições com desenhos dos participantes, livros ou artigos, com fotografias e desenhos como reflexões para a Arquitetura e Urbanismo.

**Clarissa Freitas de Andrade**  
organizadora

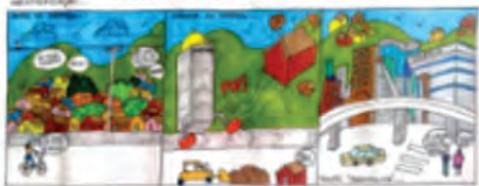
**Maria Daniela Lima Silveira, e Wenia Gracia Oliveira**  
participantes



Apropriação | Ambiente restaurador (Hanna e Ana Beatriz)



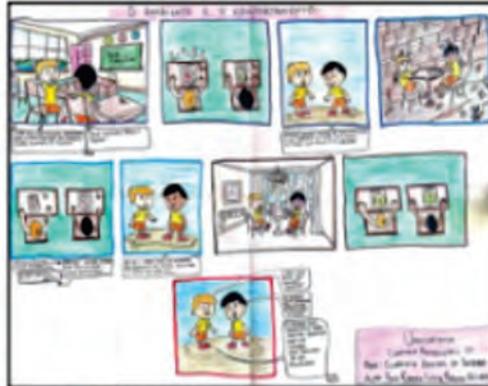
Apego ao lugar (Bianca Queiroz)



Gentrificação (Edith Diógenes e Séfora Brito)



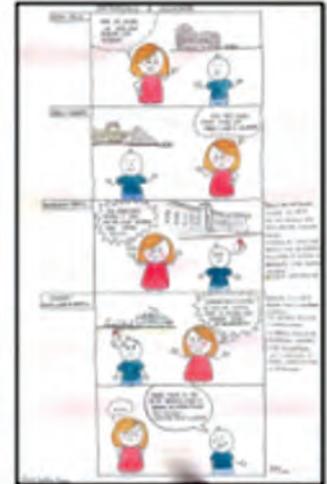
1-A



Relações pessoa-ambiente (Raquel Costa)



Apropriação do lugar (Leticia Veras)



Identidade d lugar | Cultura (Maria Arménia Araújo)



Apego ao lugar | Ambiente restaurador (Natalia (2015) (Natalia Gois)

# PROJETO DE EXTENSÃO ACESSORIA TÉCNICA PITAGUARY

## SOBRE O PROJETO

### Justificativa:

Os índios Pitaguarys passaram a se organizar a partir da década de 1990, incentivados pelas garantias de direitos inseridas na Constituição Federal de 1988. Assim, seu território é reconhecido pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI). A noção de território é reforçada pelo compartilhamento de vivências e significados entre os moradores das terras. Importante ressaltar que as identidades não são permanentes, elas se transformam e assumem novas características sem deslegitimar a existência das comunidades indígenas (PINHEIRO, 2002). De acordo com Oliveira (2003), como os índios não dominavam a escrita, sua história e cultura são repassadas através de tradição oral, e uma memória apreendida e exercida coletivamente. Portanto, faz-se necessário o fortalecimento das diversas formas de manutenção da cultura e identidade indígena. Neste sentido, em 2017/2018, foi elaborada uma proposta de reforma do museu, com a participação e aprovação dos líderes da aldeia Santo Antônio. A execução deste projeto é uma contribuição dos cursos Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Engenharia da Produção da Unichristus, em conjunto com a comunidade dos Pitaguarys, que de forma participativa respeita o caráter da oralidade indígena, através do entendimento de que os Pitaguarys são os únicos com legitimidade para indicar as características de um Museu que se propõe a preservar sua própria memória.

### Objetivo Geral:

Realizar uma assessoria técnica por parte dos alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Engenharia da Produção da Unichristus junto à comunidade indígena Pitaguary, exercitando o conhecimento de diversidades culturais, na criação de um espaço de preservação da memória do grupo Pitaguary através de dinâmicas participativas.

### Objetivos específicos:

- Elaborar um plano de execução do projeto para o Museu que inclui, dentre outros: planejamento/cronograma das atividades; organização da capacitação da comunidade indígena para execução da obra; organização de oficinas com os alunos para montagem de mobiliário; luminárias e pintura;
- Identificar formas de levantamento de materiais para a execução do projeto de Museu (doações de insumos para obra e material local – bambu, palha e outros);
- Desenvolver autonomia na comunidade para execução e manutenção do espaço de um museu;
- Construir um banco de dados qualitativos através dos relatórios de visitas e atividades para, através deles, fomentar incentivos às publicações acadêmicas e, como consequência, divulgação da memória Pitaguary;
- Elaborar relatórios do grupo de extensão.

**Profa. Me. Kelma Pinheiro, Prof. Dr. José Willington Gondim,  
Profa. Dra. Paula Vieira, Prof. Dimitry Barbosa Pessoa**  
organizadores

**Alana Kelia Parente de Aguiar, Bruna Napoleão Moreno, Johnny Wendell Pontes do Nascimento,  
Marianne Braga Cruz Amaral, Mario Maia Costa Neto,  
Thaís Custódio Calazans Menescal de Abreu, Thayane de Almeida Monteiro**  
participantes



## PROJETO DE EXTENSÃO NAZEIS

### SOBRE O PROJETO

O ano de 2018 marca o início do processo de formação dos Conselhos Gestores nas 10 ZEIS Prioritárias, segundo passo na regulamentação das ZEIS em Fortaleza. Nesse que poderá ser o primeiro ano de um Projeto de Extensão mais amplo, pretende-se focar em uma dentre as dez ZEIS prioritárias da cidade de Fortaleza, a ZEIS Bom Jardim. Nesse sentido, a ZEIS escolhida destaca-se por sua organização comunitária, por meio da qual, apesar de não estar em uma área de valorização imobiliária e disputa pela terra, os moradores conseguiram a delimitação de uma parte significativa do seu território como ZEIS. E também graças à sua destacada organização que a ZEIS Bom Jardim encontra-se entre as 10 ZEIS prioritárias. A ZEIS Bom Jardim fica localizada na porção periférica sudoeste de Fortaleza, uma das áreas da cidade com piores serviços de infraestrutura urbana e importantes problemas socioambientais. A atuação do projeto pretende prestar Assessoria Técnica a essas comunidades, bem como atender demandas de grupos parceiros e que estejam diretamente relacionados aos objetivos temáticos do Projeto de Extensão.

Objetivo geral:

Acompanhar o processo de consolidação do Conselho Gestor e elaboração do Plano Integrado de Regularização Fundiária (PIRF) da ZEIS Bom Jardim, com o objetivo de prestar Assessoria Técnica com a responsabilidade social de ampliar os direitos constitucionais.

Objetivos específicos:

- Estabelecer contato e interlocução com grupos da sociedade civil envolvidos com o pleito pela moradia digna em seus territórios, por meio de reuniões temáticas e presença em eventos relacionados com a temática da regulamentação da ZEIS e elaboração de Plano Integrado de Regularização Fundiária;
- Elaborar plano de atuação do Projeto de Extensão na comunidade a partir do contato com as comunidades envolvidas e com a Universidade Federal do Ceará (UFC), para que a atuação tenha um compromisso com as demandas reais apresentadas;
- Realizar levantamento físico das comunidades que servirá de base para os demais projetos e para a regularização fundiária e urbanística das comunidades;
- Assessorar os moradores em reuniões e capacitações sobre os processos de organização e mobilização comunitária em torno da ZEIS;
- Prestar assessoria técnica especializada mediante demandas apresentadas;
- Desenvolver artigo científico com resultados e análises da atuação do projeto de extensão.

**Mariana Quezado Costa Lima e Jacqueline Alves Soares**  
organizadora

**Matheus Bezerra dos Santos, Leticia Veras Soares,  
Ítalo Fernandes Barboza e Thais Custódio Calazans Menescal de Abreu**  
participantes



# PROJETO DE EXTENSÃO BOCA DA BARRA DA SABIAGUABA

## SOBRE O PROJETO

Mesmo apontando os limites e críticas da participação popular na prática projetual, essa autora (2005) entende que uma abordagem participativa no projeto de espaços públicos deve ser compreendida enquanto uma construção de conhecimentos que se processa de forma coletiva, não implicando a anulação dos profissionais, senão o seu enriquecimento, assim como o dos outros participantes. Outro elemento importante, conforme pontuam Barroso e Aldigueri (2015), é que a identificação do cidadão e da comunidade, como participantes do processo, supera a valorização do conhecimento local, pois desenvolve a autoestima e o próprio empoderamento da comunidade, elemento indispensável para o êxito na implantação, gestão e manutenção de programas dessa natureza. Com a intenção de inserir os estudantes nessa problemática contemporânea, que envolve a assistência técnica à população de baixa renda como campo de atuação profissional, parte-se do pressuposto de que é necessário modificar o status quo e adotar modelos de desenvolvimento cooperativo/participativo. Como parte integrante de qualquer planejamento e projeto, busca-se atender as comunidades envolvidas na perspectiva de melhores condições do habitar e do fortalecimento da cidadania para o direito à cidade, bem como na formação de um profissional arquiteto-urbanista mais completo e sensibilizado para a realidade urbana. Para tanto, neste projeto, propõe-se trabalhar com a comunidade Tradicional Boca da Barra de Sabiaguaba. A comunidade Boca da Barra é considerada uma comunidade tradicional e por esta razão, esta sendo realizado junto a Universidade Federal do Ceará (UFC) um estudo antropológico da comunidade.

Objetivo geral:

Realizar assessoria técnica entre alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo da Unichristus junto à comunidade Tradicional Boca da Barra da Sabiaguaba, como subsídio para garantir a permanência da comunidade com sustentabilidade, tendo em vista os emergentes conflitos socioambientais e urbanos.

Objetivos específicos:

- Conhecer metodologias participativas e auxiliar na definição de formas participativas apropriadas para apreensão da realidade, produção do conhecimento e definição de projetos de intervenção;
- Despertar as potencialidades da natureza humana no convívio de grupos sociais, incorporando o sujeito na participação da vida pública, visando a elaboração de projetos coletivos e ampliando os processos de fortalecimento da cidadania;
- Elaborar cartografia social na escala da comunidade e levantamento de espaços para projetos e demandas identificadas;
- Desenvolver levantamento e análise dos projetos propostos pelo poder público para o parque do Cocó com impacto sobre a comunidade, garantindo acesso à informação e sua autonomia para acompanhamento e monitoramento; Elaboração de estudo preliminar de projeto apontado como prioritário pelos moradores, através de processo participativo.
- Prestar assessoria técnica especializada mediante demandas apresentadas;
- Desenvolver artigo científico com resultados e análises da atuação do projeto de extensão.

**Dra. Camila Rodrigues Aldigueri**  
organizadora

**Natana Brandão Gois, Gisele Aricia e Alice Teles**  
participantes



## TECNOLOGIA EM FOCO

### SOBRE O PROJETO

O evento Tecnologia em Foco pode ser descrito como o dia em que são demonstradas muitas das Práticas Tecnológicas dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Engenharia de Produção. Neste dia são realizadas oficinas, concursos, competições e mostra de trabalhos executados durante o ano, todos relacionados aos diversos temas abordados nos cursos do Núcleo de Tecnologia - NUTEC.

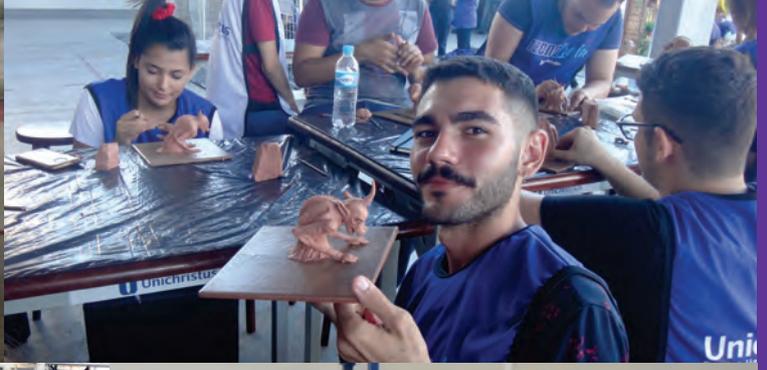
O evento é organizado pelas Coordenações dos Cursos e tem como objetivo, contribuir para o crescimento acadêmico e profissional dos estudantes com a realização de práticas que desenvolvam suas habilidades e competências, e assim, impulsionar a formação dos alunos matriculados no Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Engenharia de Produção da Unichristus.

Em 2019.2 o evento Tecnologia em Foco assumiu novo formato. Essa versão foi diferenciada em relação às anteriores, foram lançados concursos, competições e oficinas inéditas, como: Concurso de Projetos nas categorias Arquitetura, Interiores e Paisagismo. Os concursos foram premiados e os vencedores expostos. O Concurso do Jardim Vertical, assim como, os três primeiros lugares do concurso de Painéis Murais, executados durante o evento, estimulando e valorizando os esforços criativos dos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Além dos concursos voltados à criatividade, foi realizada oficina de esculturas, o concurso de Mola Estrutural, de Taludes e Simulação Fabril. Para finalizar o evento, os alunos assistiram a um luAU formado por uma banda de alunos e professores. Os acadêmicos e convidados ainda se deliciaram com as comidas oferecidas pelos food truck convidados para o evento. Foi um momento de bastante aprendizagem e descontração, no qual os alunos demonstraram suas habilidades técnicas diante das competições com aplicações de teorias vistas em sala de aula.

**Corpo docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Maurício Lima de Carvalho Rocha, Maria Bernadette Frota Amora Silva, Clélia Maria Coutinho Teixeira Monasterio, Clarissa Salomoni de Menezes, Cesar Bündchen Zaccaro de Oliveira, Francelino Franco Leite de Matos Sousa, Virna Fernandes Távora e Alexandre Carioca organizadores**

**Todo o corpo docente e discente do curso de Arquitetura e Urbanismo participantes**



Reconhecimento MEC - ENADE 2019



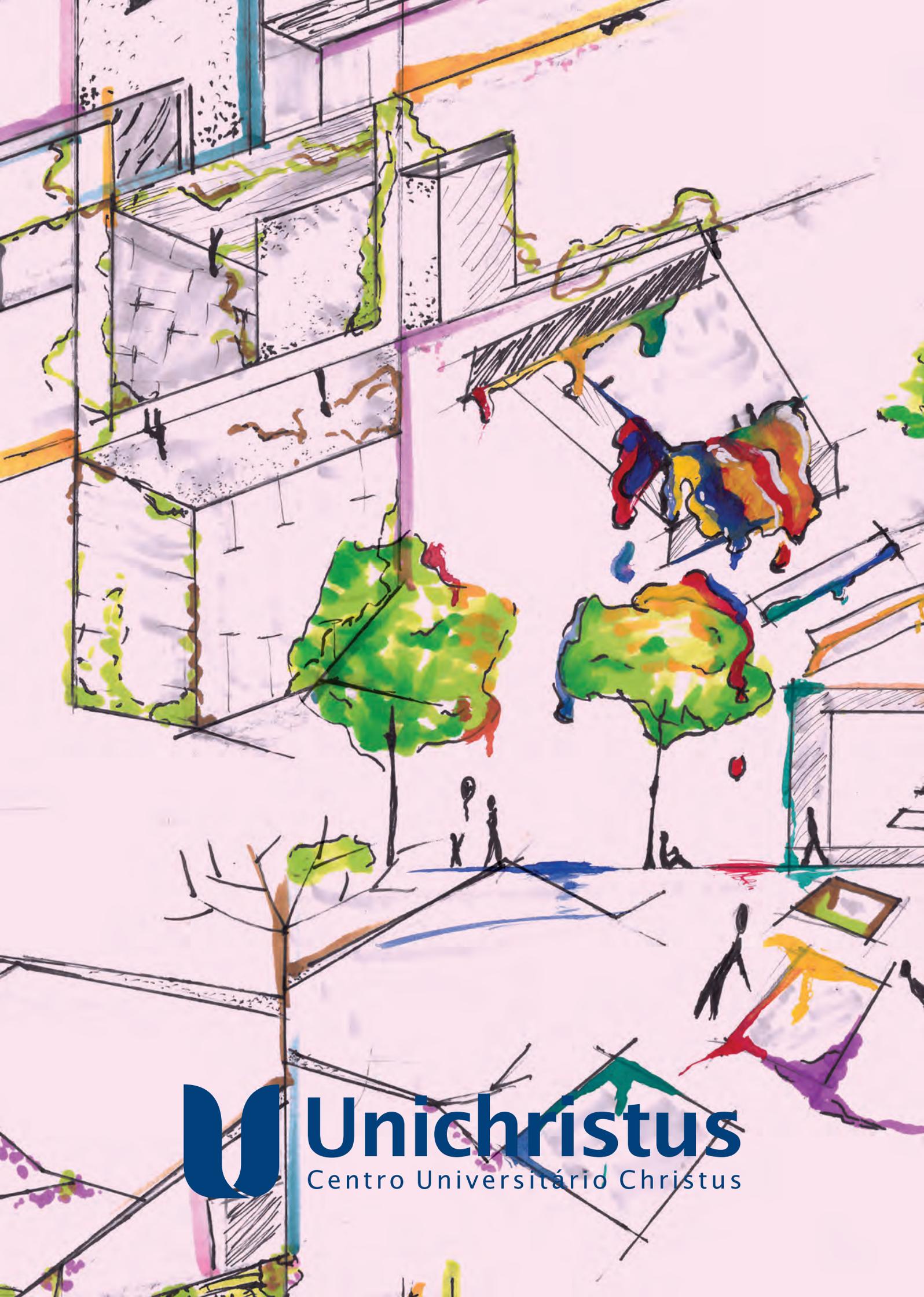
# Atividades Complementares





**CONGRESSO INTEGRADO  
UNICHRISTUS**  
Pesquisa, Extensão e Inovação





**Unichristus**  
Centro Universitário Christus